



CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS
14.08.2024

ÍNDICE

1. [RELATÓRIO](#)

Notícias Sistema Fecomércio RN:

2. [Jogos dos Comerciantes 2024](#)

3. [Modalidades dos Jogos dos Comerciantes seguem com inscrições abertas; veja datas](#)

4. [Gerente do Barreira Roxa revela aumento de competitividade após conquista de selo; saiba qual](#)

5. [Hotel Escola Senac Barreira roxa recebe certificação de empresa carbono neutro, destaque em sustentabilidade no RN](#)

6. [Hotel Senac Barreira Roxa conquista certificação carbono neutro](#)

Notícias de Interesse:

7. [Concessões na Redinha e do Teatro voltam ao Plenário](#)

8. [Concessões na Redinha e do Teatro voltam ao Plenário](#)

9. [Economia do país pode crescer mais do que os 2,5% previstos para este ano, diz Haddad](#)

10. [Haddad diz que projeção do PIB deve subir e superar 2,5% no ano](#)

11. [Economia pode crescer além dos 2,5% previstos para este ano, diz Haddad](#)

12. [Economia pode crescer mais de 2,5% em breve, diz Haddad](#)

13. [Governo deve rever crescimento do PIB para além de 2,5%, diz Haddad](#)

14. [Fazenda deve rever para cima crescimento do PIB para acima de 2,5%, diz Haddad](#)

15. [Setor de serviços cresce 1,7% em junho e atinge patamar recorde](#)

16. [Volume de serviços volta a crescer e atinge patamar recorde em junho](#)

17. [Setor de serviços cresce 1,7% em junho e atinge patamar recorde](#)

18. [Setor de serviços avança 1,7% em junho e atinge patamar recorde](#)

19. [Transporte aéreo puxa alta do setor de serviços em junho](#)

20. [Setor de serviços cresce 1,7% em junho e bate novo recorde, puxado por transportes](#)
21. [Pequenos negócios em Natal crescem 56,7% em cinco anos](#)
22. [Pequenos negócios em Natal crescem 56,7% em cinco anos](#)
23. [Natal tem a refeição fora de casa mais cara do Nordeste](#)
24. [Natal tem a refeição fora de casa mais cara do Nordeste](#)
25. [Capas de Jornais](#)
26. [GRÁFICOS](#)

RELATÓRIO

Os Jogos dos Comerciantes do **Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte** seguem com inscrições abertas em algumas modalidades. Atletas de natação, queimada e xadrez podem se dirigir às Centrais de Relacionamento do Sesc para realizarem suas inscrições.

Nos últimos anos, a conscientização sobre as mudanças climáticas e seus impactos devastadores no planeta levou a uma crescente demanda por práticas empresariais sustentáveis. Tornar-se uma Empresa Carbono Neutro significa que o empreendimento está ativamente reduzindo e compensando suas emissões de gases de efeito estufa (GEE). O Hotel Senac Barreira Roxa conquistou o selo de Empresa Carbono Neutro e é o primeiro empreendimento deste segmento do Rio Grande do Norte a ter este reconhecimento. Em entrevista ao Tribuna Livre, da rádio Jovem Pan News Natal, o gerente do **Hotel Barreira Roxa Senac-RN**, Celso Paiva, falou que sobre os processos de se tornar uma empresa com gestão da sustentabilidade, nesta segunda-feira (12).

Os vereadores de Natal tentaram votar mais uma vez os projetos de lei do prefeito Álvaro Dias (Republicanos) que concede à iniciativa privada a gestão do Teatro Municipal Sandoval Wanderley, no bairro do Alecrim, e do Complexo Turístico do bairro da Redinha. Contudo, a votação da urgência das matérias foi obstruída e as matérias poderão retornar à pauta.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse nesta segunda-feira (12) que a equipe econômica deve revisar a projeção de crescimento da economia em 2024, para além da estimativa atual, de 2,5%. "Eu diria que nós brevemente devemos rever o crescimento da economia brasileira para além dos 2,5% previstos pela nossa Secretaria de Política Econômica", disse em evento da corretora Warren Investimentos.

O volume de serviços no país avançou 1,7% em junho deste ano, na comparação com maio. Com o resultado, o setor atingiu o patamar mais alto da série histórica, iniciada em 2012. Os dados da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) foram divulgados nesta terça-feira (13) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O transporte aéreo foi o segmento que mais influenciou o crescimento de 1,7% do setor de serviços na passagem de maio para junho deste ano. Segundo dados divulgados nesta terça-feira (13), no Rio de Janeiro, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o segmento apresentou alta de 11,4% no período.

Os pequenos negócios apresentaram um crescimento de 56,73% em Natal nos últimos cinco anos. Na capital potiguar, a evolução foi de 59.019 para 92.502 entre os períodos de 06 de agosto de 2019 e 06 de agosto de 2024. No RN, também foi registrado crescimento nos últimos cinco anos, saltando de 158.496 negócios entre MEIs, EPPs e

mês no Estado em 2019 para 247.162 em 2024. Os dados foram divulgados nesta segunda-feira (12) no Boletim Pequenos Negócios em Números, elaborado pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae-RN).

Com um valor médio de R\$56, Natal ocupa a primeira colocação das capitais do Nordeste entre os maiores preços de refeições fora de casa. A pesquisa, divulgada pela Associação Brasileira das Empresas de Benefício ao Trabalhador (ABBT), mostra que o trabalhador gasta em média 35% da renda em alimentação fora do lar, considerando o salário médio da região em R\$2.104,00 e saída durante 22 dias do mês.

Jogos dos Comerciários 2024

| | |
|--------------------|---|
| Link | https://www.liegebarbalho.com/jogos-dos-comerciarior-2024/ |
| Data da publicação | 13/08/2024 |
| Veículo | BLOG LIEGE BARBALHO |
| Classificação | POSITIVO |

[Jogos dos Comerciários 2024](#)



Os Jogos dos Comerciários do Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte seguem com inscrições abertas em algumas modalidades. Atletas de natação, queimada e xadrez podem se dirigir às Centrais de Relacionamento do Sesc para realizarem suas inscrições.

Em Natal, as modalidades com vagas abertas são: Natação até 16 de agosto, Queimada até 15 de agosto e Xadrez até 26 de agosto. Já em Mossoró, os Jogos ainda recebem inscrições para Natação até 23 de agosto.

Para realizar a inscrição, basta se apresentar às Centrais de Relacionamento do Sesc RN- Cidade Alta, Zona Norte e Mossoró, apresentando a documentação necessária disponível no regulamento: sescrn.com.br/eventos.

Ao todo, os Jogos dos Comerciários 2024 contarão com nove modalidades: além de natação, queimada e xadrez, há basquete, vôlei, vôlei de praia, intergames, futebol society e futsal. A competição teve início no dia 30 de julho.

Modalidades dos Jogos dos Comercários seguem com inscrições abertas; veja datas

| | |
|---------------------------|---|
| Link | https://www.tribunadenoticias.com.br/2024/08/modalidades-dos-jogos-dos-comerciarios.html |
| Data da publicação | 12/08/2024 |
| Veículo | BLOG TRIBUNA DE NOTÍCIAS |
| Classificação | POSITIVO |

Modalidades dos Jogos dos Comercários seguem com inscrições abertas; veja datas



Os Jogos dos Comercários do Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN) seguem com inscrições abertas em algumas modalidades. Atletas de natação, queimada e xadrez podem se dirigir às Centrais de Relacionamento do Sesc para realizarem suas inscrições.

Em Natal, as modalidades com vagas abertas são: Natação (até 16 de agosto), Queimada (até 15 de agosto) e Xadrez (até 26 de agosto). Já em Mossoró, os Jogos ainda recebem inscrições para Natação (até 23 de agosto).

Para realizar a inscrição, basta se apresentar às Centrais de Relacionamento do Sesc RN (Cidade Alta, Zona Norte e Mossoró), apresentando a documentação necessária (disponível no regulamento: sescrn.com.br/eventos).

Ao todo, os Jogos dos Comerciários 2024 contaram com nove modalidades: além de natação, queimada e xadrez, há basquete, vôlei, vôlei de praia, intergames, futebol society e futsal. A competição teve início no dia 30 de julho, e algumas modalidades já foram disputadas. Os valores são a partir de R\$ 18,00 (para trabalhadores do Comércio e dependentes).

Os Jogos dos Comerciários são o maior campeonato esportivo voltado para trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo do Rio Grande do Norte.

Serviço:

O que: Modalidades dos Jogos dos Comerciários seguem com inscrições abertas

Onde: Sesc Cidade Alta, Sesc Zona Norte e Sesc Mossoró

Prazo para inscrições:

Queimada - Natal: 15 de agosto (Campeonato no dia 18 de agosto)

Natação - Natal: 16 de agosto (Campeonato no dia 24 de agosto)

Natação - Mossoró: 23 de agosto (Campeonato no dia 31 de agosto)

Xadrez - Natal: 26 de agosto (Campeonato no dia 31 de agosto)

Regulamentos e todas as informações: sescrn.com.br/agenda_sesc/jogos-dos-comerciaros-2024-regulamento-geral/

Gerente do Barreira Roxa revela aumento de competitividade após conquista de selo; saiba qual

| | |
|---------------------------|---|
| Link | https://tribunadonorte.com.br/economia/gerente-do-barreira-roxa-revela-aumento-de-competitividade-apos-conquista-de-selo-saiba-qual/ |
| Data da publicação | 12/08/2024 |
| Veículo | TRIBUNA DO NORTE |
| Classificação | POSITIVO |

Gerente do Barreira Roxa revela aumento de competitividade após conquista de selo; saiba qual



Celso Paiva, gerente do Hotel Barreira Roxa. Foto: Pedro Henrique Brandão/Jovem Pan News Natal

PUBLICIDADE

Nos últimos anos, a conscientização sobre as mudanças climáticas e seus impactos devastadores no planeta levou a uma crescente demanda por práticas empresariais sustentáveis. Tornar-se uma Empresa Carbono Neutro significa que o empreendimento está ativamente reduzindo e compensando suas emissões de gases de efeito estufa (GEE). O Hotel Senac Barreira Roxa conquistou o selo de Empresa Carbono Neutro e é o primeiro empreendimento deste segmento do Rio Grande do Norte a ter este reconhecimento. Em entrevista ao Tribuna Livre, da rádio Jovem Pan News Natal, o gerente do Hotel Barreira Roxa Senac-RN, Celso Paiva, falou que sobre os processos de se tornar uma empresa com gestão da sustentabilidade, nesta segunda-feira (12).

A relevância de adotar essa postura não se restringe apenas ao impacto ambiental. Empresas carbono neutro tendem a fortalecer sua reputação perante consumidores cada vez mais conscientes e exigentes quanto à

responsabilidade ambiental. “É um dos temas que mais se discutem é a sustentabilidade. Então, faltava no nosso sistema de gestão da sustentabilidade essa neutralização das emissões de gases de efeito estufa e que o Barreira Roxa tornou-se o pioneiro do Estado, o primeiro hotel a receber essa certificação”, afirmou Paiva.

Play Video

Empresas que adotam práticas sustentáveis são vistas como inovadoras e socialmente responsáveis, o que fortalece sua marca e melhora sua reputação no mercado. Isso pode resultar em maior fidelidade dos clientes, acesso a novos mercados e até mesmo em incentivos fiscais em algumas regiões.”Tem público que só compra de empresas que tenham o viés sustentável”, afirmou Celso Paiva.

A certificação foi emitida pela consultoria ambiental O’Green Brasil, empresa do Grupo Econom. “Nós temos energia fotovoltaica, coleta de lixo seletiva, nós temos uma pratica de destinação de resíduos orgânicos. Então, a análise é feita pelo o que a empresa gera de poluição e o que a empresa evita de gerar. Nessa diferenciação, o que sobra é preciso compensar e isso é feito pela compra de ativos de carbono”, explicou o gerente do Barreira Roxa.

Celso Paiva ainda esclarece que a empresa recebe um relatório de metas de redução de emissões. Nesse processo, é considerado até o percurso de que cada colaborador faz de casa até o trabalho. “Estamos trabalhando nesse vies da sustentabilidade desde a reabertura do hotel, que foi reaberto em 2019. Em 2020, durante a pandemia, não fechamos e ficamos recebendo os profissionais de saúde do Estado que trabalharam na linha de frente e paralelo a isso desenvolvendo todos os processos relativos à gestão de sustentabilidade do hotel”, explicou o gerente do Barreira Roxa.

Administrado pelo Sistema Fecomércio-RN, o Barreira Roxa integra uma série de investimentos da entidade em projetos focados na promoção do setor de turismo com um olhar especial para a sustentabilidade. As iniciativas implementadas incluem o uso de energia renovável, preservação de áreas verdes e a implementação de práticas para redução de resíduos.

Hotel Escola Senac Barreira roxa recebe certificação de empresa carbono neutro, destaque em sustentabilidade no RN

| | |
|---------------------------|---|
| Link | https://opotengi.com.br/hotel-escola-senac-barreira-roxa-recebe-certificacao-de-empresa-carbono-neutro-destaque-em-sustentabilidade-no-rn/ |
| Data da publicação | 08/08/2024 |
| Veículo | BLOG O POTENGI |
| Classificação | POSITIVO |

Hotel Escola Senac Barreira roxa recebe certificação de empresa carbono neutro, destaque em sustentabilidade no RN



Foto: Divulgação

O Hotel Escola Senac Barreira Roxa, administrado pelo Sistema Fecomércio-RN, conquistou mais um reconhecimento importante no pilar da sustentabilidade, tornando-se o primeiro hotel do Rio Grande do Norte a obter o certificado de Empresa Carbono Neutro. A certificação, concedida pela consultoria ambiental O'Green Brasil, do Grupo Econom, atesta o compromisso do hotel com a gestão das emissões de gases de efeito estufa, incluindo a neutralização dessas emissões através de créditos de carbono validados pela ONU.

Marcelo Queiroz, presidente do Sistema Fecomércio RN, destacou que esse reconhecimento é uma chancela ao trabalho contínuo da instituição em prol do meio ambiente. “A sustentabilidade é o pilar fundamental do nosso sistema e está presente em nossos processos e nas ações de todos os colaboradores, gerando resultados extremamente positivos”, afirmou.

Desde sua reinauguração em 2019, o Barreira Roxa tem se destacado em diversas áreas, acumulando premiações e certificações, tanto nacionais quanto internacionais. As iniciativas voltadas para a sustentabilidade no hotel incluem o uso de energia renovável, a preservação de áreas verdes e a implementação de práticas para a redução de resíduos.

Raniery Pimenta, diretor regional do Senac RN, reforçou que essa certificação é um reflexo do compromisso do hotel em oferecer serviços de excelência à sociedade, sempre alinhados com a responsabilidade ambiental. O Barreira Roxa integra uma série de investimentos do Sistema Fecomércio-RN em projetos que promovem o turismo com um enfoque especial na sustentabilidade.

Hotel Senac Barreira Roxa conquista certificação carbono neutro

| | |
|--------------------|---|
| Link | https://portaldocomercio.org.br/sistema-comercio/hotel-senac-barreira-roxa-conquista-certificacao-carbono-neutro/ |
| Data da publicação | 06/08/2024 |
| Veículo | PORTAL DO COMÉRCIO |
| Classificação | POSITIVO |

Hotel Senac Barreira Roxa conquista certificação carbono neutro

O [Hotel Escola Senac Barreira Roxa](#) recebeu mais um selo de reconhecimento no pilar da sustentabilidade, o de Empresa Carbono Neutro. A certificação emitida pela consultoria ambiental O'Green Brasil, empresa do Grupo Econom, atesta o compromisso do hotel com a gestão de emissões de gases do efeito estufa na atmosfera, começando pela neutralização das emissões geradas pela sua operação, por meio de créditos de carbono validados pela ONU.

O presidente do Sistema Fecomércio-RN, Marcelo Queiroz, afirma que o reconhecimento chancela o trabalho da instituição com o meio ambiente. “A sustentabilidade é o pilar fundamental do nosso sistema e está presente em nossos processos e nas ações de todos os colaboradores, gerando resultados extremamente positivos”, disse.

Administrado pelo Sistema Fecomércio-RN, o Barreira Roxa integra uma série de investimentos da entidade em projetos focados na promoção do setor de turismo com um olhar especial para a sustentabilidade. As iniciativas implementadas incluem o uso de energia renovável, preservação de áreas verdes e a implementação de práticas para redução de resíduos.

“Esse reconhecimento é uma resposta ao trabalho que entregamos à sociedade, porque prezamos por entregar serviços de excelência em todas as nossas ações”, destacou o diretor regional do Senac-RN, Raniery Pimenta.

Os frutos desse trabalho exercido pelo Sistema Fecomércio RN vêm sendo colhidos desde a reinauguração do Barreira Roxa, em 2019. São premiações e certificações, nacionais e internacionais, nas áreas de segurança sanitária, higiene, atendimento ao cliente, prestação de serviços e sustentabilidade.

Concessões na Redinha e do Teatro voltam ao Plenário

| | |
|---------------------------|---|
| Link | https://tribunadonorte.com.br/politica/concessoes-na-redinha-e-do-teatro-voltam-ao-plenario/ |
| Data da publicação | 14/08/2024 |
| Veículo | TRIBUNA DO NORTE |
| Classificação | NEUTRO |

Concessões na Redinha e do Teatro voltam ao Plenário



Foto: Verônica Macedo

Ranieri Barbosa defende a importância dos dois projetos. Foto: VERÔNICA MACEDO

PUBLICIDADE

Os vereadores de Natal tentaram votar mais uma vez os projetos de lei do prefeito Álvaro Dias (Republicanos) que concede à iniciativa privada a gestão do Teatro Municipal Sandoval Wanderley, no bairro do Alecrim, e do Complexo Turístico do bairro da Redinha. Contudo, a votação da urgência das matérias foi obstruída e as matérias poderão retornar à pauta.

Os vereadores de oposição começaram anunciando obstrução na votação da urgência dos projetos. Com isso, o plenário perdeu o número de votos necessários. A saída

encontrada pelos vereadores governistas foi também entrar em obstrução, travando a pauta e dando a possibilidade de uma nova votação nas sessões seguintes.

Play Video

O líder do governo na Casa, vereador Raniere Barbosa (União Brasil) disse que esses dois projetos são importantes para o desenvolvimento da cidade porque a gestão municipal tem limitações financeiras para manter a qualidade dos serviços desses equipamentos públicos. “Primeiro, o terminal turístico é um novo polo turístico e na hora que é transferido numa concessão pública que a titularidade permanece com o município, sabemos dos resultados”, disse ele, apontando exemplos de concessão como a da Arena das Dunas, o Hotel-Escola Barreira Rocha, o terminal rodoviário.

“São equipamentos que se estivessem na mão do poder público não teriam esse resultado exitoso. Então o que nós estamos fazendo é garantir à população a permanência dos trabalhadores da praia e a qualidade para potencializar a Redinha como novo polo turístico”, pontuou.

O vereador disse ainda que o Teatro Sandoval Wanderley ficou fechado por muitos anos justamente por falta de condições da Prefeitura mantê-lo. “Então, é lamentável ainda ter políticos que pensem pelo atraso da cidade e não pelo desenvolvimento”, frisou.

O vereador Robério Paulino (PSOL), é um dos que se opõem às propostas. Para ele, é possível a gestão pública administrar com eficiência. “Nós achamos que esses projetos de concessão do mercado da Redinha e do Teatro Sandoval Wanderley estão errados. A gestão desses equipamentos pode ser pública. Há uma ideia equivocada de que tudo para ser bem gerido tem que ser privado”, criticou.

O PL 465/2024 dispõe sobre a autorização para a outorga de concessão do Complexo Turístico da Redinha por 25 anos, compreendendo uma área total de 16.580,60m², que inclui o mercado público, deck do mercado, estacionamentos, estação de tratamento de esgotos (ETE), prédio anexo e áreas de circulação, excluindo a faixa de praia, igreja e ruas, ou seja, não se trata de privatizar a praia ou impedir o acesso da população.

Já o PL nº 413/2024, autoriza a concessão gratuita do direito real de uso não oneroso do Teatro Municipal Sandoval Wanderley ao **Serviço Social do Comércio (SESC)**. Nesse caso, o prazo mínimo de vigência da concessão é de 20 anos, podendo ser renovado se houver interesse entre as partes.

Economia do país pode crescer mais do que os 2,5% previstos para este ano, diz Haddad

| | |
|---------------------------|---|
| Link | https://g1.globo.com/economia/noticia/2024/08/12/fazenda-deve-rever-projecao-de-crescimento-da-economia-para-alem-de-25percent-do-pib-em-2024-diz-haddad.ghtml |
| Data da publicação | 12/08/2024 |
| Veículo | G1 |
| Classificação | NOTÍCIA DE INTERESSE |

Economia do país pode crescer mais do que os 2,5% previstos para este ano, diz Haddad

Segundo ministro da Fazenda, área econômica deve fazer revisão da estimativa de crescimento em 2024. Ele deu a declaração em evento da Warren Investimentos.

Por [Lais Carregosa](#), g1 — Brasília



Carga tributária caiu no primeiro ano de Haddad no ministério da Fazenda — Foto: GETTY IMAGES via BBC

O ministro da Fazenda, [Fernando Haddad](#), disse nesta segunda-feira (12) que a equipe econômica deve revisar a projeção de crescimento da economia em 2024, para além da estimativa atual, de 2,5%.

"Eu diria que nós brevemente devemos rever o crescimento da economia brasileira para além dos 2,5% previstos pela nossa Secretaria de Política Econômica", disse em evento da corretora Warren Investimentos.

Em julho, a Secretaria de Política Econômica (SPE) [manteve a projeção de crescimento do Produto Interno Bruto \(PIB\) em 2,5%](#) para 2024, em meio a uma expectativa de alta (*relembre no vídeo abaixo*).

- O PIB é a soma de todos os bens e serviços produzidos no país, e é utilizado para medir o desempenho da economia.

Na ocasião, Haddad disse ter pedido "parcimônia" à equipe na revisão da expectativa de crescimento do PIB.

Dias antes, o ministro havia dito que [seria "provável" uma revisão do PIB de 2024 para cima](#).

Reproduzir vídeo

Reproduzir

00:00/01:40

Silenciar som

Minimizar vídeoTela cheia

Governo mantém projeção de alta de 2,5% no PIB

"O Aloizio [Mercadante] falava agora há pouco que a Fazenda talvez tenha que rever a projeção do PIB deste ano. O que é provável que aconteça", disse Haddad em meados de julho, antes da manutenção das estimativas de crescimento.

Nesta segunda-feira (12), o ministro destacou o desempenho da economia no ano como motivos para elevar a expectativa.

"Lembrando que a balança comercial brasileira está no seu melhor momento, exportações crescendo, saldo comercial crescendo, contra a previsão de muita gente, e a economia esse ano está crescendo", disse.

- O mercado financeiro espera um aumento de 2,2% do PIB em 2024, na comparação com o ano passado, segundo dados do Banco Central. Já o BC espera uma alta de 2,3%.
- Para 2025, a projeção é de alta de 1,92%, contra 2,6% do [Ministério da Fazenda](#).

Haddad diz que projeção do PIB deve subir e superar 2,5% no ano

| | |
|--------------------|---|
| Link | https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2024/08/haddad-diz-que-projecao-do-pib-deve-subir-e-superar-25-no-ano.shtml |
| Data da publicação | 12/08/2024 |
| Veículo | FOLHA DE S.PAULO |
| Classificação | NOTÍCIA DE INTERESSE |

Haddad diz que projeção do PIB deve subir e superar 2,5% no ano

Ministro afirma que é preciso virar a página dos últimos dez anos de altos gastos, pouca receita e baixo crescimento econômico

O ministro da Fazenda, [Fernando Haddad \(PT\)](#), disse nesta segunda-feira (12) que a SPE (Secretaria de Política Econômica) deve rever sua estimativa para o [PIB](#) (Produto Interno Bruto) para além dos atuais 2,5% projetados pelo governo.

"Contra a previsão de muita gente, o Brasil este ano está crescendo e eu diria que em breve nós devemos rever o crescimento da economia brasileira para além dos 2,5% previstos pela nossa Secretaria de Política Econômica", disse durante transmissão ao vivo para o Warren Day, evento com investidores em São Paulo.



Fernando Haddad diz que Ministério da Fazenda deve rever projeção do PIB para cima - Pedro Ladeira/Folhapress

Haddad afirmou que o Brasil está no caminho certo de retomada das contas públicas, citando as mudanças das notas de crédito e perspectiva feitas pelas três principais agências de classificação de risco do mundo: a Moody's, a S&P Global e a Fitch.

Pelas notas das agências, o Brasil ainda está no nível especulativo, porém a dois degraus para alcançar o chamado [grau de investimento](#). É nesse patamar que o país se torna seguro —ou seja, com baixos riscos de calote para quem investe em seus títulos de dívida.

Para as agências, o avanço estrutural do crescimento do PIB brasileiro é um dos motivos que levaram a uma melhora da classificação de risco do país.

Haddad disse acreditar que o Brasil alcançará ou estará próximo de atingir o grau de investimento em 2026

PIB do Brasil cresceu 2,9% em 2023



No mês passado, Haddad já havia afirmado que a projeção do PIB deveria ser revista para cima, mas a pasta atualizou seus parâmetros macroeconômicos [em seguida mantendo o dado em 2,5%](#). Na ocasião, Haddad disse que pediu cautela à área técnica, apesar de dados econômicos que considerava positivos.

No relatório Focus do Banco Central, que traz as projeções do mercado para os principais indicadores econômicos, [a expectativa para o PIB em 2024 é de alta de 2,20%](#).

O ministro voltou a exaltar as medidas do governo de aumento de arrecadação, como a reoneração dos combustíveis e a revisão de incentivos fiscais, que ele chama de "recomposição da base fiscal do Estado brasileiro". Haddad reforçou mais uma vez que a União aumentou a receita sem elevar impostos.

O ex-prefeito de São Paulo afirmou que o governo entendeu, com o novo arcabouço fiscal, não ser preciso um choque para a organização das contas públicas, e disse que as novas regras fiscais têm sustentabilidade e consistência.

E afirmou que está na hora de "virar a página" dos últimos dez anos em que houve altos gastos, pouca receita e baixo crescimento econômico.

Folha Mercado

Receba no seu email o que de mais importante acontece na economia; aberta para não assinantes.

Carregando...

Haddad voltou a agradecer o Congresso Nacional por "dar sustentação para aprovar quase todas as medidas necessárias para voltar o equilíbrio fiscal".

Economia pode crescer além dos 2,5% previstos para este ano, diz Haddad

| | |
|--------------------|---|
| Link | https://www.gazetadopovo.com.br/economia/economia-pode-crescer-alem-dos-25-previstos-para-este-ano-diz-haddad/ |
| Data da publicação | 12/08/2024 |
| Veículo | GAZETA DO POVO |
| Classificação | NOTÍCIA DE INTERESSE |

PIB

Economia pode crescer além dos 2,5% previstos para este ano, diz Haddad



Haddad disse que a balança comercial brasileira “está no seu melhor momento”, “contra a previsão de muita gente”. | Foto: Washington Costa/MF.

Ouçá este conteúdo

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou nesta segunda-feira (12) que a economia pode crescer “em breve” mais do que os 2,5% estimados para este ano. Ele ressaltou que, “contra a previsão de muita gente”, a balança comercial brasileira “está no seu melhor momento”.

“A economia está crescendo e eu diria que, em breve, iremos rever o crescimento da economia brasileira para além dos 2,5% previstos pela

nossa Secretaria de Política Econômica”, disse Haddad durante um evento da corretora Warren Investimentos.

Em julho, a Secretaria de Política Econômica (SPE) [manteve a projeção para o crescimento do Produto Interno Bruto \(PIB\) em 2,5%](#) neste ano. O ministro destacou que o governo Lula colocou em prática “várias medidas” para conter os gastos tributários.

"Entendo que estamos no bom caminho de recuperar as finanças públicas, reconhecido por três agências de risco no último ano", afirmou Haddad em relação a [Moody's](#), a [Standard & Poor's](#) e a [Fitch](#) . As três agências melhoraram as estimativas da nota de crédito do país no passado.

“Desafio” para compensar a desoneração

Haddad disse ainda que o governo tem o “desafio” de compensar a desoneração da folha de pagamento dos 17 setores da economia e do Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse) neste ano. Segundo o ministro, a desoneração custará aos cofres públicos R\$ 26 bilhões e o Perse, R\$ 14 bilhões.

“Estamos falando de R\$ 40 bilhões de gastos monetários, aprovados pelo Congresso Nacional, que não estavam previstos na lei orçamentária e que, graças a uma decisão do Supremo Tribunal Federal recente, vai ter que ser compensada para nós atingirmos o equilíbrio fiscal deste ano e do ano que vem”, disse.

No mês passado, o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Edson Fachin determinou que o Executivo e o Legislativo devem chegar a um consenso sobre a composição da desoneração [até 11 de setembro](#). Além dos 17 setores, a medida afeta municípios com até 156,2 mil habitantes.

“Estamos ajudando o Congresso a cumprir determinação do STF que, de forma inédita, passou a exigir do Congresso o mesmo compromisso com a Lei de Responsabilidade Fiscal que tem o Executivo”, reforçou Haddad.

Economia pode crescer mais de 2,5% em breve, diz Haddad

| | |
|--------------------|---|
| Link | https://www.metropoles.com/negocios/industria/economia-crescer-mais-25-haddad |
| Data da publicação | 12/08/2024 |
| Veículo | METRÓPOLES |
| Classificação | NOTÍCIA DE INTERESSE |

Economia pode crescer mais de 2,5% em breve, diz Haddad

Ministro da Fazenda disse que Brasil não precisa de “nenhum choque” na política fiscal, mas de credibilidade. Haddad acredita em PIB maior

O [Ministro da Fazenda Fernando Haddad](#) (PT) afirmou que o governo tem uma agenda de ajuste fiscal que não compromete o crescimento da economia e garantiu que as reformas microeconômicas, como a tributária, contribuem para o aumento do Produto Interno Bruto (PIB) potencial brasileiro.

Haddad disse saber que tem uma agenda difícil pela frente, de muito convencimento do Congresso e da Justiça, mas que a equipe econômica tem razões para acreditar que vai colocar o país em outro patamar. O ministro afirmou que, em breve, irá rever o crescimento do país para além dos 2,5%.

“A balança comercial brasileira está no seu melhor momento. As exportações estão crescendo, contra a previsão de muita gente. A economia está crescendo e eu diria que, em breve, iremos rever o crescimento da economia brasileira para além dos 2,5% previstos pela nossa Secretaria de Política Econômica”, afirmou.

As afirmações foram feitas durante a abertura do evento 2º Warren Institutional Day no início da tarde desta segunda-feira (12/8). Segundo o ministro da Fazenda, o sistema tributário, antes da posse do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), foi considerado pelo Banco Mundial um dos

10 piores do mundo. Mas, segundo ele, após o período de transição da Reforma Tributária, o sistema brasileiro será um dos melhores do mundo.

“Nós temos todas as razões para entender que isso vai dar um choque importante aqui na economia brasileira, sobretudo de produtividade. A indústria brasileira precisa dessa Reforma Tributária para melhorar as suas condições de produtividade.”, pontuou o ministro.

Play Video

Haddad disse ainda que o Brasil não precisa de “nenhum choque” na política fiscal, mas de credibilidade. Segundo o ministro, há alguns desafios pela frente, mas a agenda com o Congresso Nacional está caminhando, além de um trabalho em linha que vem sendo desenvolvido com o Supremo Tribunal Federal (STF) e Supremo Tribunal de Justiça (STJ), inclusive apresentando gráficos e mostrando para os ministros os impactos das decisões na economia.

“Temos os desafios de sempre, nossa agenda no Congresso tem que caminhar, as decisões judiciais estão bastante em linha com o que esperamos. Nós tiramos do mapa de risco judicial, fiscal do Brasil, R\$ 1,4 trilhão em vitórias tanto no STJ quanto no STF, afastamos esses riscos”, pontuou.

Governo deve rever crescimento do PIB para além de 2,5%, diz Haddad

| | |
|--------------------|---|
| Link | https://www.poder360.com.br/poder-economia/governo-deve-rever-crescimento-do-pib-para-alem-de-25-diz-haddad/ |
| Data da publicação | 12/08/2024 |
| Veículo | PODER360 |
| Classificação | NOTÍCIA DE INTERESSE |

Governo deve rever crescimento do PIB para além de 2,5%, diz Haddad

Em julho, o Ministério da Fazenda manteve projeção de alta de 2,5%; declaração do ministro está em consonância com fala de Lula



O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (à esq.) e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad (à dir.), durante reunião do Conselho, em 27 de junho de 2024

O ministro da Fazenda, [Fernando Haddad](#), disse nesta 2ª feira (12.ago.2024) que a equipe econômica deve trazer uma projeção de

crescimento do PIB (Produto Interno Bruto) superior aos 2,5% [estimados pelo ministério](#) para a economia brasileira em 2024.

“Eu diria que nós, brevemente, devemos rever o crescimento da economia brasileira para além dos 2,5% previstos pela nossa Secretaria de Política Econômica”, afirmou.

A declaração foi dada durante participação na abertura do 2º Warren Day, realizado pela corretora [Warren Investimentos](#), em São Paulo. O comentário do ministro está alinhado ao que disse o presidente [Luiz Inácio Lula da Silva](#) (PT), em 16 de julho.

Na ocasião, o chefe do Executivo afirmou que, se o dinheiro investido pelo governo circular na economia, o [Brasil deve crescer mais que 2,5% em 2024](#).

Já o mercado [projeta um crescimento de 2,2%](#) para o PIB brasileiro neste ano. Haddad também exaltou os resultados da balança comercial brasileira.

Houve [superavit de US\\$ 49,6 bilhões de janeiro a julho](#) de 2024. O resultado representa uma queda de 6,1% em relação ao mesmo período em 2023, quando o saldo positivo foi de US\$ 52,8 bilhões.

Haddad, no entanto, disse que a balança comercial está *“no seu melhor momento”*.

VITÓRIAS E DERROTAS NA JUSTIÇA

O ministro também disse que o governo tirou do *“mapa do risco”* aproximadamente R\$ 1,4 trilhão com vitórias no STF (Supremo Tribunal Federal) e no STJ (Superior Tribunal de Justiça).

Dentre as causas mencionadas entre os reveses, estava a chamada [“tese do século”](#).

“A dívida pública brasileira seria 10% menor como proporção do PIB se nós tivéssemos, ao invés de perdido de 6 a 5, ganhado de 6 a 5, aquela tese que subtraiu o ICMS [Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços] da base de cálculo do PIS [Programa de Integração Social]/Cofins

[Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social]“, acrescentou Haddad.

Fazenda deve rever para cima crescimento do PIB para acima de 2,5%, diz Haddad

| | |
|--------------------|---|
| Link | https://www.cnnbrasil.com.br/economia/macroeconomia/fazenda-deve-rever-para-cima-crescimento-do-pib-para-acima-de-25-diz-haddad/ |
| Data da publicação | 12/08/2024 |
| Veículo | CNN BRASIL |
| Classificação | NOTÍCIA DE INTERESSE |

Fazenda deve rever para cima crescimento do PIB para acima de 2,5%, diz Haddad

Afirmção foi feita em evento da Warren Investimentos, do qual Haddad participou virtualmente



Fachada do prédio do Ministério da Fazenda em Brasília 14/02/2023

REUTERS/Adriano Machado

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse nesta segunda-feira (12) que a pasta deve elevar em breve sua projeção de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) em 2024, atualmente em 2,5%.

PUBLICIDADE

“A economia está crescendo este ano e brevemente devemos rever o crescimento para além dos 2,5% previstos pela Secretaria de Política

Econômica”, afirmou Haddad durante evento da Warren Investimentos, em São Paulo. Haddad participou virtualmente.

No mês passado, o ministro já havia afirmado que a projeção do PIB deveria ser revista para cima, mas o ministério atualizou seus parâmetros macroeconômicos em seguida mantendo o dado em 2,5%. Na ocasião, Haddad disse que pediu cautela à área técnica, apesar de dados econômicos que considerava positivos.

No relatório Focus do Banco Central, que traz as projeções do mercado para os principais indicadores econômicos, [a expectativa para o PIB em 2024 é de alta de 2,2%](#).

Durante o evento, Haddad também fez um histórico sobre a atuação do governo Lula na área econômica e voltou a defender o equilíbrio fiscal.

“O Congresso nos deu sustentação para aprovar quase todas as medidas necessárias para voltar ao equilíbrio fiscal”, afirmou Haddad sobre medidas aprovadas neste terceiro mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

“Faltou uma medida, a reoneração da folha”, acrescentou.

O ministro afirmou ainda que o Brasil “precisa virar a página” da dinâmica de anos anteriores, de “muito dispêndio, pouca receita e pouco crescimento”.

Especificamente sobre a receita, Haddad disse que o governo Lula não está elevando impostos de quem já paga nem criando novos tributos.

“As despesas estão sendo controladas na forma do arcabouço fiscal”, disse o ministro.

“Temos o desafio de recompor a receita fruto da desoneração e do Perse”, acrescentou, em referência ao Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos, que o governo planejava encerrar, mas que acabou sendo prorrogado pelo Congresso até o fim de 2026, com um limite de renúncia.

O ministro também voltou a defender a reforma tributária, atualmente em fase de regulamentação.

“Depois de 40 anos aguardando uma reforma tributária digna, nosso sistema vai figurar entre os melhores do mundo”, disse Haddad. “Temos todas as razões para entender que a reforma tributária vai dar choque importante na economia, sobretudo na produtividade”, acrescentou.

Setor de serviços cresce 1,7% em junho e atinge patamar recorde

| | |
|---------------------------|---|
| Link | https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2024-08/setor-de-servicos-cresce-17-em-junho-e-atinge-patamar-recorde |
| Data da publicação | 13/08/2024 |
| Veículo | AGÊNCIA BRASIL |
| Classificação | NOTÍCIA DE INTERESSE |

Setor de serviços cresce 1,7% em junho e atinge patamar recorde

Índice é 0,5% acima do patamar recorde anterior, segundo o IBGE

O volume de serviços no país avançou 1,7% em junho deste ano, na comparação com maio. Com o resultado, o setor atingiu o patamar mais alto da série histórica, iniciada em 2012.

Os dados da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) foram divulgados nesta terça-feira (13) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O setor está 0,5% acima do patamar recorde anterior, registrado em dezembro de 2022, e 14,3% acima do nível pré-pandemia de covid-19, ou seja, de fevereiro de 2020.

Na comparação com junho do ano passado, o setor cresceu 1,3%. Também foram observadas altas nos acumulados do ano de 2024 (1,6%) e do período de 12 meses (1%).

As cinco atividades de serviços pesquisadas pelo IBGE apresentaram alta de maio para junho: transportes (1,8%), informação e comunicação (2%), profissionais, administrativos e complementares (1,3%), outros serviços (1,6%) e serviços prestados às famílias (0,3%).

A receita nominal apresentou altas de 2,7% na comparação com maio deste ano, 6,3% em relação a junho de 2023, 5,8% no acumulado do ano e 4,9% no acumulado de 12 meses.

Volume de serviços volta a crescer e atinge patamar recorde em junho

| | |
|--------------------|---|
| Link | https://www.correiobrasiliense.com.br/economia/2024/08/6919264-volume-de-servicos-volta-a-crescer-e-atinge-patamar-recorde-em-junho.html |
| Data da publicação | 13/08/2024 |
| Veículo | CORREIO BRAZILIENSE |
| Classificação | NOTÍCIA DE INTERESSE |

Volume de serviços volta a crescer e atinge patamar recorde em junho

Setor apresentou expansão de 1,7%, o maior crescimento desde dezembro de 2022



X

Resultado foi em grande parte devido ao transporte aéreo, impulsionado pela queda dos preços das passagens áreas, aponta pesquisa do IBGE - (crédito: Ed Alves/CB/D.A Press)

O volume de serviços prestados no país apresentou expansão de 1,7% em junho, após ter apontado variação negativa de 0,4% em maio. Com novo recorde, o setor está 0,5% acima da máxima histórica anterior, de dezembro de 2022. Os dados são da Pesquisa Mensal de Serviços, divulgados nesta terça-feira (13/8), pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Os dados mostram que, em junho, o setor estava 14,3% acima do nível pré-pandemia, de fevereiro de 2020. Na comparação com junho de 2023, o crescimento foi de 1,3%. Já no acumulado do primeiro semestre de 2024, o volume de serviços teve alta de 1,6% frente ao mesmo período de 2023. Nos últimos 12 meses, o setor mostrou perda de dinamismo, passando de 1,2%, em maio, para 1,0%, em junho.

O gerente da pesquisa, Rodrigo Lobo, apontou que o crescimento foi disseminado entre as cinco atividades pesquisadas, já que todas apresentaram expansão. Segundo ele, o destaque foi para o crescimento no setor de transportes, que mostrou expansão de 1,8%, recuperando a perda de 1,5% de maio.

“Esse resultado vem muito em função do transporte aéreo, impulsionado pela queda dos preços das [passagens áreas](#). Mas também contribuíram o transporte dutoviário e a navegação de apoio marítimo, e atividades relacionadas com as indústrias extrativas, como a de gás e a de óleos brutos de petróleo”, explicou o pesquisador.

Outro destaque positivo foi registrado no setor de informação e comunicação, que cresceu 2,0% após recuo de 1,1% no mês anterior, influenciado pelo bom desempenho dos serviços de tecnologia da informação, dos serviços de streaming e de telecomunicações.

“O setor de informação e comunicação também atinge o ápice da sua série histórica em junho de 2024. O comportamento dos serviços de tecnologia desde o pós-pandemia tem se mostrado fundamental para o volume de serviços do país, principalmente pelo aumento considerável

nos serviços voltados às empresas, notadamente os serviços de tecnologia da informação”, reforçou Lobo.

Setor de serviços cresce 1,7% em junho e atinge patamar recorde

| | |
|---------------------------|---|
| Link | https://agenciagov.ebc.com.br/noticias/202408/volume-de-servicos-volta-a-crescer-e-atinge-patamar-recorde-em-junho |
| Data da publicação | 13/08/2024 |
| Veículo | GOVERNO FEDERAL |
| Classificação | NOTÍCIA DE INTERESSE |

Setor de serviços cresce 1,7% em junho e atinge patamar recorde

Queda no preço das passagens aéreas contribuiu para alta no volume de transporte de passageiros no mês. Na comparação com junho do ano passado, crescimento do setor foi de 1,3%

Agência Gov | Via IBGE



Licia Rubinstein/Agência IBGE Notícias

Setor de transportes mostrou expansão de 1,8%, recuperando perda de 1,5% de maio

O volume de serviços prestados no país voltou a crescer. No mês de junho, o setor apresentou expansão de 1,7%, o maior crescimento desde dezembro de 2022, quando avançou 2,7%. Com isso, o volume de serviços chegou ao patamar recorde da série, 0,5% acima do antigo ápice,

alcançado em dezembro de 2022. Os dados são da Pesquisa Mensal de Serviços, divulgada nesta terça-feira (13/8) pelo IBGE.

Em junho, o setor estava 14,3% acima do nível pré-pandemia, de fevereiro de 2020. Na comparação com junho de 2023, o crescimento foi de 1,3%. Já no acumulado do primeiro semestre de 2024, o volume de serviços teve alta de 1,6% frente ao mesmo período de 2023. Nos últimos 12 meses, o setor mostrou perda de dinamismo, passando de 1,2% em maio para 1% em junho.

"O crescimento foi disseminado entre as cinco atividades pesquisadas, já que todas apresentaram expansão", aponta Rodrigo Lobo, gerente da pesquisa

O principal destaque foi para o crescimento no setor de transportes, que mostrou expansão de 1,8%, recuperando a perda de 1,5% de maio. "Esse resultado vem muito em função do transporte aéreo, impulsionado pela queda dos preços das passagens aéreas. Mas também contribuiu o transporte dutoviário e a navegação de apoio marítimo, atividades relacionadas com as indústrias extrativas, como a de gás e a de óleos brutos de petróleo", detalha o pesquisador

Outro destaque foi o setor de informação e comunicação, que cresceu 2% após recuo de 1,1% no mês anterior, influenciado pelo bom desempenho dos serviços de tecnologia da informação, dos serviços de streaming e de telecomunicações.

"O setor de informação e comunicação também atinge o ápice da sua série histórica em junho de 2024. O comportamento dos serviços de tecnologia desde o pós-pandemia tem se mostrado fundamental para o volume de serviços do país, principalmente pelo aumento considerável nos serviços voltados às empresas, notadamente os serviços de tecnologia da informação", reforça Lobo

As demais altas foram das atividades de serviços profissionais, administrativos e complementares, com crescimento de 1,3%, recuperando parte da perda de 3,2% observada no período abril-maio. No setor, destacam-se a organização de eventos (exceto esportivos e culturais), administração de cartão de desconto e programas de fidelidade e serviço de engenharia.

A alta de 1,6% em outros serviços recupera a queda de 1,5% registrada em maio, com destaque para serviços financeiros auxiliares, recuperação e manutenção de computadores e corretoras de títulos e valores mobiliários. Por fim, a variação positiva de serviços prestados às famílias, de 0,3%, “foi motivada pelos espetáculos teatrais e musicais, com influência da turnê no Rio de Janeiro do Cirque du Soleil”, justifica o gerente da PMS.

Primeiro semestre

A PMS também divulgou o acumulado do primeiro semestre de 2024, ou seja, de janeiro a junho, na comparação com o mesmo período de 2023. Neste indicador, o setor de serviços teve alta de 1,6%, com quatro das cinco atividades com taxas positivas, além de crescimento em 55,4% dos 166 tipos de serviços investigados na pesquisa.

A contribuição positiva mais importante entre os setores foi do ramo de informação e comunicação (5,6%). Os demais avanços vieram dos profissionais, administrativos e complementares (2,1%); dos prestados às famílias (4,6%); e dos outros serviços (3,8%).

A única taxa negativa entre as atividades no acumulado do primeiro semestre de 2024 foi de transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (-2,5%).

Nos estados

Na análise regional da PMS, na passagem de maio para junho de 2024, 21 das 27 unidades da Federação (UFs) tiveram crescimento no volume de serviços. O impacto positivo mais importante foi de São Paulo (2,6%), seguido por Paraná (3,0%), Rio de Janeiro (1,4%), Minas Gerais (1,9%) e Santa Catarina (2,4%).

Na outra ponta, o Rio Grande do Sul (-14,5%) teve a principal influência negativa do mês. O setor de serviços gaúcho foi impactado pelas enchentes que assolaram o estado em maio. “Cabe destacar que os pedágios das rodovias tiveram alta expressiva em junho (358,36%), uma vez que, em maio, as concessionárias haviam interrompido as cobranças de tarifas visando facilitar o deslocamento de veículos que transportavam donativos ou que estivessem envolvidos em operações de resgate de vítimas das enchentes no estado. Com isso, o impacto das enchentes no estado, em termos de volume de serviços, acabou aparecendo somente neste mês”, descreve Lobo.

No acumulado do primeiro semestre de 2024 frente a igual período de 2023, também 21 das 27 UFs tiveram alta na receita real de serviços, com o principal impacto positivo vindo de São Paulo (1,1%), seguido por Rio de Janeiro (3,8%), Minas Gerais (4,3%), Paraná (4,0%) e Santa Catarina (5,2%). Por outro lado, Rio Grande do Sul (-4,9%) e Mato Grosso (-6,4%) registraram as influências negativas mais relevantes.

Turismo

O índice de atividades turísticas teve crescimento de 3,4% em junho frente a maio, após ter recuado 0,9% na passagem de abril para maio. O segmento de turismo se encontrava 7,7% acima do patamar pré-pandemia (fevereiro de 2020) e apenas 0,1% abaixo do ponto mais alto da série (fevereiro de 2014).

Na análise regional, todos os 12 locais pesquisados tiveram alta, com destaque para São Paulo (4,0%) e Rio de Janeiro (8,2%), seguidos por Bahia (5,5%), Rio Grande do Sul (8,5%) e Minas Gerais (1,6%). “O estado gaúcho teve uma queda relevante no indicador em maio (-32,5%). Com a base depreciada, a alta de junho recupera apenas parcialmente as perdas do mês anterior”, explica o gerente da PMS.

No acumulado do primeiro semestre de 2024, o turismo teve expansão de 1,3% frente ao primeiro semestre de 2023, com sete dos 12 locais registrando taxas positivas, com destaque para Minas Gerais (9,0%) e Rio de Janeiro (5,0%), seguidos por Bahia (9,1%), Paraná (5,0%) e Santa Catarina (6,1%). Neste indicador o Rio Grande do Sul teve a principal

influência negativa (-16,0%), seguido por Distrito Federal (-5,4%), Espírito Santo (-8,8%) e Goiás (-4,9%).

Indicador de turismo

A partir do mês de setembro, na Pesquisa Mensal de Serviços que divulgará o resultado de julho de 2024, o índice de atividades turísticas será ampliado dos atuais 12 para 17 locais pesquisados. Os estados do Amazonas (AM), Pará (PA), Rio Grande do Norte (RN), Alagoas (AL) e Mato Grosso (MT), se somarão às atuais Unidades da Federação já investigadas: Ceará (CE), Bahia (BA), Pernambuco (PE), Minas Gerais (MG), Espírito Santo (ES), Rio de Janeiro (RJ), São Paulo (SP), Paraná (PR), Santa Catarina (SC), Rio Grande do Sul (RS), Goiás (GO) e Distrito Federal (DF).

Transporte de passageiros e cargas

O volume de transporte de passageiros no Brasil teve crescimento de 6,2% na passagem de maio para junho, após ter recuado 6,7% em maio. O setor se encontrava 1,9% acima do nível de fevereiro de 2020 (pré-pandemia) e 21,2% abaixo de fevereiro de 2014 (ponto mais alto da série histórica). No acumulado do primeiro semestre de 2024, a atividade caiu 2,6% frente a igual período de 2023.

Por sua vez, o volume do transporte de cargas assinalou variação positiva de 0,4%, em junho, frente ao mês anterior, após queda de 0,5% em maio. Com isso, a atividade opera 6,8% abaixo do ponto mais alto de sua série (julho de 2023) e 33,7% acima do patamar pré-pandemia (fevereiro de 2020). No primeiro semestre de 2024, o transporte de cargas acumula recuo de 1,3%.

Mais sobre a pesquisa

A PMS produz indicadores que permitem acompanhar o comportamento conjuntural do setor de serviços no país, investigando a receita bruta de serviços nas empresas formalmente constituídas, com 20 ou mais pessoas ocupadas, que desempenham como principal atividade um serviço não financeiro, excluídas as áreas de saúde e educação. Há resultados para o Brasil e todas as Unidades da Federação. Os resultados podem ser consultados no [Sidra](#).

Esta é a décima oitava divulgação da nova série da pesquisa, que passou por atualizações na seleção da amostra de empresas, além de alterações metodológicas, com o objetivo de retratar mudanças econômicas na sociedade. São atualizações já previstas e implementadas periodicamente pelo IBGE. A próxima divulgação da Pesquisa Mensal de Serviços, relativa ao mês de julho, será em 11 de setembro.

Setor de serviços avança 1,7% em junho e atinge patamar recorde

| | |
|--------------------|---|
| Link | https://veja.abril.com.br/economia/setor-de-servicos-avanca-17-em-junho-e-atinge-patamar-recorde/ |
| Data da publicação | 13/08/2024 |
| Veículo | VEJA |
| Classificação | NOTÍCIA DE INTERESSE |

Setor de serviços avança 1,7% em junho e atinge patamar recorde

Expansão do maior setor do PIB veio bem acima das projeções do mercado, de 0,9% para o período. No primeiro semestre, a alta é de 1,6%



Setor de transportes avançou 1,8% em junho, influenciado pela queda dos preços das passagens aéreas (*Renato S. Cerqueira/Ato Press/Agência O Globo/.*)

O volume de serviços prestados no Brasil voltou a crescer e avançou 1,7% em junho, na comparação com o mês anterior. O dado veio acima da estimativa do mercado financeiro, que esperava uma alta de 0,9% no

período. O desempenho dos serviços é fundamental para a economia brasileira, já que esse é o maior setor do PIB.

Segundo os dados divulgados nesta terça-feira, 13, pelo IBGE, o crescimento registrado em julho foi o maior desde dezembro de 2022, quando avançou 2,7%. Com isso, o volume de serviços chegou ao patamar recorde da série, 0,5% acima do antigo ápice, alcançado em dezembro de 2022.

No acumulado do primeiro semestre de 2024, o volume de serviços teve alta de 1,6% frente ao mesmo período de 2023. Nos últimos 12 meses, o setor mostrou perda de dinamismo, passando de 1,2% em maio para 1,0% em junho.

“O crescimento foi disseminado entre as cinco atividades pesquisadas, já que todas apresentaram expansão”, aponta Rodrigo Lobo, gerente da Pesquisa Mensal de Serviços. O principal destaque foi para o avanço no setor de transportes, que mostrou expansão de 1,8%, recuperando a perda de 1,5% de maio. “Esse resultado vem muito em função do transporte aéreo, impulsionado pela queda dos preços das passagens aéreas. Mas também contribuiu o transporte dutoviário e a navegação de apoio marítimo, atividades relacionadas com as indústrias extrativas, como a de gás e a de óleos brutos de petróleo”, detalha o pesquisador.

Outro destaque positivo foi o setor de informação e comunicação, que cresceu 2,0% após recuo de 1,1% no mês anterior. Essas atividades foram influenciadas pelo bom desempenho dos serviços de tecnologia da informação, dos serviços de streaming e de telecomunicações. “O setor de informação e comunicação também atinge o ápice da sua série histórica em junho de 2024. O comportamento dos serviços de tecnologia desde o pós-pandemia tem se mostrado fundamental para o volume de serviços do país, principalmente pelo aumento considerável dos serviços voltados às empresas, notadamente os serviços de tecnologia da informação”, reforça Lobo.

As demais altas foram das atividades de serviços profissionais, administrativos e complementares, com crescimento de 1,3%, recuperando parte da perda de 3,2% observada no período abril/maio. No

setor, destacam-se a organização de eventos (exceto esportivos e culturais), administração de cartão de desconto e programas de fidelidade e serviço de engenharia.

A alta de 1,6% em outros serviços recupera a queda de 1,5% registrada em maio, com destaque para serviços financeiros auxiliares, recuperação e manutenção de computadores e corretoras de títulos e valores mobiliários. Por fim, a variação positiva de serviços prestados às famílias, de 0,3%, “foi motivada pelos espetáculos teatrais e musicais, com influência da turnê no Rio de Janeiro do Cirque du Soleil”, justifica o gerente da PMS.

Primeiro semestre em alta

A PMS também divulgou o acumulado do primeiro semestre de 2024, ou seja, de janeiro a junho, na comparação com o mesmo período de 2023. Nesse indicador, o setor de serviços teve alta de 1,6%, com quatro das cinco atividades com taxas positivas, além de crescimento em 55,4% dos 166 tipos de serviços investigados na pesquisa.

A contribuição positiva mais importante entre os setores foi do ramo de informação e comunicação (5,6%). Os demais avanços vieram dos profissionais, administrativos e complementares (2,1%); dos prestados às famílias (4,6%); e dos outros serviços (3,8%).

A única taxa negativa entre as atividades no acumulado do primeiro semestre de 2024 foi de transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (-2,5%).

Transporte aéreo puxa alta do setor de serviços em junho

| | |
|--------------------|---|
| Link | https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2024-08/transporte-aereo-puxa-alta-do-setor-de-servicos-em-junho |
| Data da publicação | 13/08/2024 |
| Veículo | AGÊNCIA BRASIL |
| Classificação | NOTÍCIA DE INTERESSE |

Economia

Transporte aéreo puxa alta do setor de serviços em junho

IBGE pesquisará turismo em Brasília e em 16 estados

O transporte aéreo foi o segmento que mais influenciou o crescimento de 1,7% do setor de serviços na passagem de maio para junho deste ano. Segundo dados divulgados nesta terça-feira (13), no Rio de Janeiro, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o segmento apresentou alta de 11,4% no período.

“A queda da passagem aérea em junho teve uma influência importante para entender esse crescimento do transporte aéreo”, explica o pesquisador do IBGE, Rodrigo Lobo.

Outros segmentos que contribuíram para a alta de 1,7% dos serviços de maio para junho foram organização de eventos, programas de fidelidade de cartões e transporte dutoviário.

Com a alta de 1,7% em junho, o setor de serviços atingiu patamar recorde em junho. As cinco atividades pesquisadas apresentaram alta: transportes (1,8%), informação e comunicação (2%), profissionais, administrativos e complementares (1,3%), outros serviços (1,6%) e serviços prestados às famílias (0,3%).

Turismo cresce

O agregado de atividades turísticas, analisado de forma separada das cinco atividades, também teve alta (3,4%), depois de apresentar recuo de 0,4% em maio. Com isso, o segmento de turismo está 7,7% acima do patamar pré-pandemia (fevereiro de 2020) e 0,1% abaixo do ponto mais alto da série (fevereiro de 2014).

O IBGE também anunciou que passará a pesquisar – a partir de setembro - o desempenho das atividades turísticas em mais cinco estados, além das 12 unidades da federação já analisadas atualmente.

De acordo com o IBGE, os estados do Amazonas, Pará, Rio Grande do Norte, Alagoas e Mato Grosso se somarão ao Ceará, Bahia, Pernambuco, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grand do Sul, Goiás e ao Distrito Federal.

Setor de serviços cresce 1,7% em junho e bate novo recorde, puxado por transportes

| | |
|--------------------|---|
| Link | https://oglobo.globo.com/economia/noticia/2024/08/13/servicos-cresce-17percent-em-junho-e-bate-novo-recorde-puxado-por-transportes.ghtml |
| Data da publicação | 13/08/2024 |
| Veículo | O GLOBO |
| Classificação | NOTÍCIA DE INTERESSE |

Setor de serviços cresce 1,7% em junho e bate novo recorde, puxado por transportes

Segmento de transporte aéreo é um dos destaque. Maior demanda por serviços contribui para alta da inflação

•



Movimentação no embarque e desembarque no aeroporto Galeão —
Foto: Marcia Foletto/Agência O Globo

O setor de serviços cresceu 1,7% em junho, após queda no mês anterior. Foi o maior avanço desde 2022 e foi impulsionado pelo setor de transportes, especialmente o aéreo. O número veio acima da expectativa de especialistas, que projeavam alta de 0,8%. Os dados foram divulgados nesta terça-feira pelo IBGE. Com o resultado, o setor bateu novo recorde, o que reforça um cenário de crescimento da atividade econômica do país e já faz economistas revisarem a projeção anual do PIB para cima.

- No acumulado do primeiro semestre de 2024, o setor teve expansão de 1,6%.
- Já nos últimos 12 meses, o crescimento foi em ritmo menor, de 1%.

A expansão do setor de serviços é um indicador de aquecimento da economia. O que economistas vão avaliar, agora, é qual o impacto sobre a inflação dessa maior demanda por serviços no país. Essa é uma das variáveis em que o Banco Central está de olho para decidir os rumos da Selic, a taxa básica de juros no país, que está em 10,5%.

O principal destaque do resultado da pesquisa divulgada hoje foi o crescimento no setor de transportes, que mostrou expansão de 1,8%, recuperando a perda de 1,5% de maio.

“Esse resultado vem muito em função do transporte aéreo, impulsionado pela queda dos preços das passagens aéreas. Mas também contribuiu o transporte dutoviário e a navegação de apoio marítimo, atividades relacionadas com as indústrias extrativas, como a de gás e a de óleos brutos de petróleo”, disse Rodrigo Lobo, gerente da Pesquisa Mensal de Serviços do IBGE.

Houve crescimento tanto no transporte de passageiros como no de cargas. No primeiro caso, a alta foi de 6,2% em relação a maio, quando houve queda. Já a expansão da movimentação de cargas foi de 0,4%, em junho. No mês anterior, o segmento também havia registrado recuo.

Para Lobo, embora a conjuntura econômica auxilie no bom desenvolvimento das atividades, ela não é determinante para o bom momento do setor de serviços.

— O que faz com que os serviços alcancem esse ápice é a demanda e o espaço para crescimento das receitas das empresas que atuam nesses segmentos mais dinâmicos — explica.

O que dizem os analistas?

Já para Rafael Perez, economista da Suno Research, o crescimento bem acima do esperado pelos economistas está relacionado à dinâmica mais favorável do mercado de trabalho, com o desemprego em mínimas históricas, forte criação de vagas formais de trabalho, o que se reflete sobre os serviços prestados às famílias.

— Se a gente olhar no ano, o principal crescimento do setor está ligado aos serviços prestados às famílias, com o consumo crescendo bastante, a renda aumentando, e tudo isso favorecendo muito o segmento. Os serviços mais empresariais, como de informação e comunicação, além de serviços profissionais e administrativos, também têm tido um desempenho bom. Temos visto atividades empresariais crescendo mais esse ano, com melhores perspectivas, tanto do lado de crédito quanto do lado do consumo — explica ele.

Perez acredita que o setor deve continuar crescendo, mas com taxas mais baixas que nos últimos anos. Com esse cenário, o analista alerta que os resultados positivos podem ter impacto na inflação.

— O setor está crescendo um pouco menos em 2024 do que nos últimos anos, mas ainda assim esse resultado deve contribuir para pressionar a inflação e o cenário do Banco Central, principalmente por conta desse aumento da renda das famílias e do consumo. Os serviços representam quase um terço do IPCA, então têm um peso muito relevante, e para a inflação dos serviços desacelerar, é necessária uma desaceleração da atividade econômica, e a gente tem visto justamente o contrário — explica.

Nesta terça-feira, o IBGE também divulgou nova estimativa de safra, que apesar de estar menor em comparação com a do ano passado, ainda é a segunda maior da série histórica. Por isso, de acordo com Perez, ela não deve contribuir para uma forte alta de preço dos alimentos. Isso pode ajudar a equilibrar a alta inflação dos serviços.

Ele também chamou atenção para o fato de que os serviços representam quase dois terços do PIB e a alta divulgada nesta terça indica revisões altistas para o crescimento econômico anual.

— Como esse último dado surpreendeu muito para cima, isso pode gerar uma revisão altista. Outros segmentos como varejo e indústria, e mercado de trabalho aquecido também se somam a isso e fazem com que o crescimento fique mais próximo de 2,5% do que de 2% este ano —conclui.

Rodolfo Margato, economista da XP, acrescentou que os resultados têm influência do nível ainda elevado de transferências fiscais, com a expansão da massa de renda disponível às famílias. De acordo com ele, a estimativa do PIB do segundo trimestre aponta para crescimento de 0,8% em relação ao trimestre anterior, que seria a mesma taxa de variação na margem registrada entre janeiro e março.

— Com base nas informações divulgadas até o momento, podemos dizer que, a despeito do choque de oferta negativo das enchentes e os seus efeitos no Rio Grande do Sul, a economia brasileira manteve um bom ritmo de crescimento. Nossa expectativa atual é de 0,8%, e cerca de 2,5% na comparação com o segundo trimestre do ano passado, reforçando o viés de alta em torno da nossa projeção de 2,2% para o PIB de 2024 como um todo. Os sinais recentes apontam para uma variação mais próxima a 2,5% no ano — disse Margato.

Crescimento em todas as atividades

Embora os serviços de transporte tenham puxado a alta na receita o setor, todas as cinco atividades pesquisadas pelo IBGE apresentaram crescimento em junho. Também tiveram destaques os serviços de informação e comunicação, que cresceram 2,0% após recuo de 1,1% em maio, com avanço do desenvolvimento e licenciamento de softwares, além dos serviços de streaming e de telecomunicações.

“O setor de informação e comunicação também atinge o ápice da sua série histórica em junho de 2024. O comportamento dos serviços de tecnologia desde o pós-pandemia tem se mostrado fundamental para o volume de serviços do país, principalmente pelo aumento considerável

nos serviços voltados às empresas, notadamente os serviços de tecnologia da informação”, acrescenta Lobo.

A atividade de serviços profissionais administrativos e complementares também se destacou com o crescimento de 1,3%, recuperando parte dos 3,2% perdidos no período entre abril e maio. Esse setor foi impulsionado pela organização de eventos corporativos, a administração de cartões de desconto e programas de fidelidade.

Já entre os principais impactos negativos, é possível observar ainda a influência das enchentes no Rio Grande do Sul, responsáveis pela queda dos serviços de concessionárias de rodovias em junho, por conta da base de comparação elevada. Se em maio houve queda na receita nominal dessas empresas, este mês ela apresenta crescimento, ao passo em que o volume cai.

— A gente tem que olhar maio e junho em conjunto para ver os impactos das enchentes do Rio Grande do Sul. No mês passado, houve a liberação de praças de pedágios das rodovias gaúchas, isso provocou uma queda na receita das concessionárias, e um aumento do volume de serviços. Esse mês, com a normalização das cobranças, e em função da base de comparação baixa, a receita nominal cresceu demais e acabou pressionando negativamente essa atividade econômica — explicou o gerente da pesquisa.

Pequenos negócios em Natal crescem 56,7% em cinco anos

| | |
|---------------------------|---|
| Link | https://tribunadonorte.com.br/economia/pequenos-negocios-em-natal-crescem-567-em-cinco-anos/ |
| Data da publicação | 14/08/2024 |
| Veículo | TRIBUNA DO NORTE |
| Classificação | NOTÍCIA DE INTERESSE |

Pequenos negócios em Natal crescem 56,7% em cinco anos



O Sebrae tem democratizado sua atuação, com 163 Salas do Empreendedor, oferecendo capacitações e auxílios aos pequenos negócios. Foto: ANDERSON RÉGIS

PUBLICIDADE

Os pequenos negócios apresentaram um crescimento de 56,73% em Natal nos últimos cinco anos. Na capital potiguar, a evolução foi de 59.019 para 92.502 entre os períodos de 06 de agosto de 2019 e 06 de agosto de 2024. No RN, também foi registrado crescimento nos últimos cinco anos, saltando de 158.496 negócios entre MEIs, EPPs e mês no Estado em 2019 para 247.162 em 2024. Os dados foram divulgados nesta

segunda-feira (12) no Boletim Pequenos Negócios em Números, elaborado pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae-RN).

Dos pequenos negócios, a maior parte deles é representada por microempreendedores individuais (MEIs) no Rio Grande do Norte. Em todo o Estado, o número de pequenos negócios ativos optantes pelo Simples atinge a marca dos 210.761, sendo 145.711 MEI, 56.429 Microempreendedor (ME) e 8.623 Empresa de Pequeno Porte (EPP). “Os pequenos negócios são responsáveis pela maior fonte de emprego e renda tanto no RN quanto no Brasil”, avalia Jéssica Barros, analista técnica do Sebrae.

Play Video

Quem ingressou como MEI recentemente foi o potiguar Berg Souza, 25 anos. Ele abriu há um mês uma loja no Alecrim para venda de celulares, capas, carregadores e acessórios e resolveu fazer o MEI para ficar regularizado.

“É importante na nossa carreira fazer o caminho certo. Abri o MEI e isso vai dar um impulso para meus clientes e fazer com que minha empresa cresça. Comecei há pouco tempo e amigos meus me indicaram abrir o MEI. Sempre pensei em empreender desde jovem. Já trabalhei de carteira assinada, mas prefiro empreender para ser dono do meu próprio negócio. É mais vantajoso”, comenta.

Segundo a analista técnica do Sebrae, Jéssica Barros, o aumento na procura para a abertura de empresas no Estado está a atrelada a dois motivos: a busca por oportunidades e a necessidade financeira de empreender.

“Quando falamos sobre empreendedorismo, principalmente a pequenos negócios, associamos a oportunidades ou necessidades. E de uns tempos para cá, devido a questões econômicas nacionais e a inflação, estamos vendo um crescimento do empreendedorismo por necessidade. Isso vai justificar o surgimento de maior formalização das pessoas como MEIs, que são nossa grande maioria. É aquela pessoa que começou na informalidade e vem e se formaliza, isso para ter direito aos benefícios de INSS, emitir nota fiscal, fornecer para outras empresas”, explica.



A analista explicou ainda que o Sebrae tem oferecido capacitações e auxílios para empreendedores. Foto: ANDERSON RÉGIS

Ainda segundo Jéssica Barros, os números de microempreendedores colocam o RN como um dos estados com maior proporção de microempreendedores em relação ao número total de empresas ativas no Estado, no Nordeste. Nesta proporção, o RN ocupa o 4º lugar no Nordeste, ficando atrás da Bahia, Sergipe e Alagoas e à frente do Ceará e de Pernambuco. A analista cita ainda que o aumento é registrado em todo o Estado. O fato do RN ter 163 Salas do Empreendedor contribui, segundo Jéssica Barros.

“O Sebrae tem democratizado cada vez mais sua atuação. Temos sido cada vez mais ativos e não apenas passivos de receber o cliente aqui. Temos ido a campo, temos investido fortemente na Sala do Empreendedor, as orientações, capacitações e consultorias com subsídio. E para quem planeja empreender temos toda a parte de orientações e nossos conteúdos digitais que estão disponíveis”, aponta.

A analista explica ainda que o Sebrae tem oferecido capacitações e auxílios para empreendedores em estágio inicial e para aqueles que têm dúvidas, como por exemplo, o plantão contábil, que tira dúvidas financeiras para empreendedores todos os dias.

Ainda de acordo com o Sebrae, Serviços (103.211), Comércio (75.090), Indústria (18.809) e Construção (12.481) lideram o ranking dos principais setores econômicos de pequenos negócios do Simples registrados no RN. Entre as principais atividades registradas estão comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios (14.629

empresas ativas); cabeleireiros, manicure e pedicure (9.979) e comércio varejista de mercadorias no geral (8.301).

NÚMEROS

247.162

é o número de Pequenos Negócios no RN em 2024

56,23%

é o crescimento no RN em comparação com 2019

145.711

é a quantidade de MEIs
no RN, sendo 53.164 em Natal

41,72%

é a taxa de mortalidade de empresas entre 2019 e 2024

Municípios com mais pequenos negócios no RN

Natal: 92.502

Parnamirim: 25.533

Mossoró: 23.891

São G. do Amarante: 7.159

Caicó: 5.334

Fonte: Boletim Pequenos Negócios em Números/Sebrae

Natal tem a refeição fora de casa mais cara do Nordeste

| | |
|---------------------------|---|
| Link | https://tribunadonorte.com.br/economia/natal-tem-a-refeicao-fora-de-casa-mais-cara-do-nordeste/ |
| Data da publicação | 14/08/2024 |
| Veículo | TRIBUNA DO NORTE |
| Classificação | NOTÍCIA DE INTERESSE |

Natal tem a refeição fora de casa mais cara do Nordeste



Trabalhador compromete 35% da renda com refeições fora de casa. Foto: ADRIANO ABREU

PUBLICIDADE

Com um valor médio de R\$56, Natal ocupa a primeira colocação das capitais do Nordeste entre os maiores preços de refeições fora de casa. A pesquisa, divulgada pela Associação Brasileira das Empresas de Benefício ao Trabalhador (ABBT), mostra que o trabalhador gasta em média 35% da renda em alimentação fora do lar, considerando o salário médio da região em R\$2.104,00 e saída durante 22 dias do mês.

Para William Eufrário, economista e professor da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), esse valor elevado pode ser principalmente associado à constante busca por insumos fora do território potiguar e necessidade de um maior planejamento na operação. “Nesse setor de alimentos, as perdas são grandes. Principalmente se você não fizer um planejamento e um acompanhamento minucioso”, explica.

Play Video

A reportagem da TRIBUNA DO NORTE visitou um restaurante com grande circulação localizado nas proximidades das Avenidas Romualdo e Nevaldo Rocha. De acordo com a tabela de preço desta terça-feira (13), o consumidor gasta R\$84,90 no quilo do self-service do buffet, com possibilidade de aproveitar promoções de preço fixo de R\$40,00 ou menos, de acordo com a pesagem.

Luana Luna, 29, é uma consumidora assídua de alimentação fora da residência. Diante da rotina de servidora pública, ela almoça todos os cinco dias da semana em restaurante, junto ao marido. “Sou cliente recorrente, nós dois gastamos em média cerca de R\$80,00 por dia nessa refeição”, explica.

A situação também é parecida de Iran Fernandes, 42, que dificilmente conseguir ir para casa durante o horário do almoço e concorda que hoje existe um alto custo para alimentação. “Em alimentação total da família, gastamos cerca de R\$ 3 mil por mês”, estima. No entanto, por também estar no cenário de empreendedor, Iran compreende os altos custos que existem para manter um negócio.

Na visão de Henrique Barbalho, empresário há 13 anos no ramo de restaurantes, a justificativa do preço praticado está principalmente atrelado a oscilação da demanda, considerado um grande gargalo de custo da operação. “Mesmo que a gente se prepare, é algo que não temos como prever. Tem dia que lota e tem dia que não”, pontua. Ele relembra casos em que determinados dias seguem um padrão de circulação e repentinamente surge uma queda brusca, necessitando cobrir esse gasto gerado na preparação dos alimentos.

Outra justificativa apresentada por Henrique está em uma forte carga tributária, com o pagamento de impostos. Na ponta do lápis das duas unidades que possui, o empresário afirma que hoje “o custo operacional financeiro é igual ao custo dos insumos”. Na principal unidade, o restaurante conta com aproximadamente 50 colaboradores.

Em todo Brasil, Florianópolis (SC) foi a capital que registrou o preço médio mais alto, atingindo R\$ 62,54. Outras capitais que se destacaram foram o Rio de Janeiro (RJ), com R\$ 60,46, e São Paulo (SP), onde o preço médio foi de R\$ 59,67.

No levantamento nacional, a pesquisa da ABBT mostra que a média do brasileiro na refeição completa fora de casa é de R\$51,61. Apenas na região Nordeste, a média cai

para R\$49,09, ainda com um aumento de 13% na comparação ao ano passado. O Sudeste ocupa a primeira colocação entre os gastos médios, com R\$54,54. Nas demais regiões, as médias ficam em R\$48,91 no Sul, R\$45,51 no Norte, e por último R\$45,21 no Centro-Oeste.

Entre março e maio de 2024, foram pesquisadas 51 cidades em 4.502 estabelecimentos distribuídos pelas cinco regiões do país. O estudo define refeição completa como um prato servido em self-service, acompanhado de bebida não alcoólica, sobremesa e cafezinho.

Como economizar?

William Eufrásio mostra que é possível diminuir esse comprometimento de renda com alimentação fora do lar com pequenas ações. De acordo com o economista, é necessário pesquisar e buscar opções mais baratas quando for oportuno.

“É preciso observar locais que vendem esses alimentos, apresentando uma qualidade aceitável e com um preço mais barato. Outra questão é fazer substituição pela boa e velha marmitta, que muitas vezes pode ser até mais saudável do que comer fora”, explica.

Segundo os cálculos de William Eufrásio, essas ações praticadas pelo menos uma vez por semana podem gerar uma redução para até 25% no impacto da renda do consumidor.

Concessões na Redinha e do Teatro voltam ao Plenário

| | |
|--------------------|---|
| Link | file:///C:/Users//Desktop/20240814.pdf |
| Data da publicação | 14/08/2024 |
| Veículo | TRIBUNA DO NORTE |
| Classificação | NEUTRO |

Concessões na Redinha e do Teatro voltam ao Plenário

« ANÁLISE » Na sessão plenária da terça-feira (13) o projeto não foi votado por obstrução, mas a matéria pode retornar ao plenário hoje

Os vereadores de Natal tentaram votar mais uma vez os projetos de lei do prefeito Álvaro Dias (Republicanos) que concede à iniciativa privada a gestão do Teatro Municipal Sandoval Wanderley, no bairro do Alecrim, e do Complexo Turístico do bairro da Redinha. Contudo, a votação da urgência das matérias foi obstruída e as matérias poderão retornar à pauta.

Os vereadores de oposição começaram anunciando obstrução na votação da urgência dos projetos. Com isso, o plenário perdeu o número de votos necessários. A saída encontrada pelos vereadores governistas foi também entrar em obstrução, travando a pauta e dando a possibilidade de uma nova votação nas sessões seguintes.

O líder do governo na Casa, vereador Raniere Barbosa (União Brasil) disse que esses dois projetos são importantes para o desenvolvimento da cidade porque a gestão municipal tem limitações financeiras para manter a qualidade dos serviços desses equipamentos públicos. "Primeiro, o terminal turístico é um novo polo turístico e na hora que é transferido numa concessão pública que a titularidade permanece com o município, sabemos dos resultados", disse ele, apontando exemplos de concessão como a da Arena das Dunas, o Hotel-Escola Barreira Rocha, o terminal rodoviário.

"São equipamentos que se estivessem na mão do poder público



Raniere Barbosa defende a importância dos dois projetos

não teriam esse resultado exitoso. Então o que nós estamos fazendo é garantir à população a permanência dos trabalhadores da praia e a qualidade para potencializar a Redinha como novo polo turístico", pontuou.

O vereador disse ainda que o Teatro Sandoval Wanderley ficou fechado por muitos anos justamente por falta de condições da Prefeitura mantê-lo. "Então, é lamentável ainda ter políticos que pensem pelo atraso da cidade e não pelo desenvolvimento", frisou.

O vereador Robério Paulino (PSOL), é um dos que se opõem às propostas. Para ele, é possível a gestão pública administrar com eficiência. "Nós achamos que esses projetos de concessão do mercado da Redinha e do Teatro Sandoval Wanderley estão errados. A gestão desses equipamentos pode ser pública. Há uma ideia equivocada de que

tudo para ser bem gerido tem que ser privado", criticou.

O PL 465/2024 dispõe sobre a autorização para a outorga de concessão do Complexo Turístico da Redinha por 25 anos, compreendendo uma área total de 16.580,60m², que inclui mercado público, deck do mercado, estacionamentos, estação de tratamento de esgotos (ETE), prédio anexo e áreas de circulação, excluindo a faixa de praia, igreja e ruas, ou seja, não se trata de privatizar a praia ou impedir o acesso da população.

Já o PL n° 413/2024, autoriza a concessão gratuita do direito real de uso não oneroso do Teatro Municipal Sandoval Wanderley ao Serviço Social do Comércio (SESC). Nesse caso, o prazo mínimo de vigência da concessão é de 20 anos, podendo ser renovado se houver interesse entre as partes.

Pequenos negócios em Natal crescem 56,7% em cinco anos

| | |
|--------------------|---|
| Link | file:///C:/Users/Desktop/20240814.pdf |
| Data da publicação | 14/08/2024 |
| Veículo | TRIBUNA DO NORTE |
| Classificação | NOTÍCIA DE INTERESSE |



O Sebrae tem democratizado sua atuação, com 161 Salas do Empreendedor, oferecendo capacitações e auxílios aos pequenos negócios

Pequenos negócios em Natal crescem 56,7% em cinco anos

« EVOLUÇÃO » Nos últimos cinco anos, o número de pequenos negócios em Natal foi de 59.019 para 92.502. Os dados são de boletim do Sebrae-RN

O s pequenos negócios apresentaram um crescimento de 56,73% em Natal nos últimos cinco anos. Na capital potiguar, a evolução foi de 59.019 para 92.502 entre os períodos de 01 de agosto de 2019 e 01 de agosto de 2024. No RN, também foi registrado crescimento nos últimos cinco anos, saltando de 298.495 negócios entre MEIs, EPPs e micro e pequenas empresas em 2019 para 247.262 em 2024. Os dados foram divulgados nesta segunda-feira (14) no Boletim Pequenos Negócios em Números, elaborado pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae-RN).

Das pequenas negócios, a maior parte delas é representada por microempresendadoras individuais (MEIs) no Rio Grande do Norte. Em todo o Estado, o número de pequenos negócios ativos apontou pelo Sebrae atingiu a marca dos 210,761, sendo 145.711 MEIs, 56.429 microempresendadoras (MEs) e 8.621 Empresas de Pequena Porte (EPP).

« Quem ingressou como MEI recentemente foi o potiguar Rury Souza, 25 anos. Ele abriu há um mês uma loja no Acorim para venda de docinhas, rapas, carne-galeto e acessórios e resolveu fazer o MEI para ficar registrado.

« É importante na nossa caminhada o caminho certo. Abri o MEI e isso vai dar um impulso para meus clientes e fazer com que minha empresa cresça. Como eu já possuía tempo e experiência para me dedicar ao MEI. Sempre gostei em empreender desde jovem. O trabalho de carteira assinada, mas prefiro empreender para ser dono do meu próprio negócio. É mais vantajoso », comenta.

Segundo a analista técnica do Sebrae, Alana Barros, o aumento na procura para a abertura de empresas no Estado está a atender a dois motivos: a busca por oportunidades e a necessidade financeira de empreender.

« Quando falamos sobre empreendedorismo, principalmente a pequenos negócios, associamos a oportunidades ou necessidades. E de um tempo para cá, devido a questões econômicas nacionais e a inflação, estamos vendo um crescimento do empreendedorismo por necessidade. Isso vai justificar o surgimento de maior formação das pessoas como MEIs, que são nossa grande maioria. É aquela pessoa que começa na informalidade e vê a necessidade, isso para ter direito aos benefícios do INSS, emitir nota fiscal, fornecer para outras empresas », explica.

Ainda segundo Alana Barros, os dados de microempresendadoras colocam o RN como um dos estados com maior proporção de microempresen-



MEI em RN

247.162
é o número de Pequenos Negócios no RN em 2024

56,23%
é o crescimento no RN em comparação com 2019

145.711
é a quantidade de MEIs no RN, sendo 51.364 em Natal

41,72%
é a taxa de mortalidade de empresas entre 2019 e 2024

Municípios com mais pequenos negócios no RN
Fátal: 92.502
Paranámirim: 25.503
Mossoró: 21.891
São G. do Maranhão: 13.178
Lafete: 5.336

Fonte: Boletim Pequenos Negócios em Números Sebrae

das e microempresendadoras em todo o Brasil. Nesta proporção, o RN ocupa o 4º lugar no Nordeste, ficando atrás de Ba-

hia, Sergipe e Alagoas à frente do Ceará e de Pernambuco. A analista cita ainda que o crescimento é registrado em todo o Estado. O Gato do RN tem 161 Salas do Empreendedor distribuídas, segundo Alana Barros. « O Sebrae tem democratizado cada vez mais sua atuação. Temos sido cada vez mais ativos e não apenas passivos de receber o cliente aqui. Temos ido a campo, temos investido fortemente na Sala do Empreendedor, as orientações, capacitações e consultorias em unidade. E para quem planeja empreender temos toda a parte de orientações e nossas consultorias digitais que estão disponíveis », aponta.

A analista explica ainda que o Sebrae tem oferecido capacitações e auxílios para empreendedorismo em estágio inicial e para aqueles que têm dúvidas, como por exemplo, o plano de negócios, que tira dúvidas financeiras para empreendedores todos os dias.

Ainda de acordo com o Sebrae, Serviço (021.2021), Comércio (21.2021), Indústria (21.2021) e Construção (21.2021) foram os setores que participaram nos últimos cinco anos dos pequenos negócios do RN. Entre as principais atividades registradas e em crescimento variável de artigos do varejo e acessórios (14,62% percentual de empresas ativas), fabricação, manufatura e pedreira (9,97%) e comércio varejista de mercadorias no geral (8,30%).

Natal tem a refeição fora de casa mais cara do Nordeste

| | |
|--------------------|---|
| Link | file:///C:/Users//Desktop/20240814.pdf |
| Data da publicação | 14/08/2024 |
| Veículo | TRIBUNA DO NORTE |
| Classificação | NOTÍCIA DE INTERESSE |

« ALIMENTAÇÃO »

Natal tem a refeição fora de casa mais cara do Nordeste

Em Natal, preço médio da refeição fora de casa é de R\$ 56. No País, média é de R\$ 51,6

Com um valor médio de R\$ 56, Natal ocupa a primeira colocação dos capitais do Nordeste entre os maiores preços de refeições fora de casa. Apesar disso, segundo a Associação Brasileira de Empresas de Serviço ao Trabalhador (ABET), mostra que o trabalhador ganha em média 25% da renda em alimentação fora de lar, considerando o salário médio da região em R\$ 224,14 e o custo durante 22 dias de mês.

Para William Eutíquio, economista e professor da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), esse valor é considerado ser principalmente associado ao aumento da busca por consumo fora do território por parte dos consumidores de maior planejamento na operação. "Nesse setor de alimentos, as pontas são grandes. Principalmente se você não ficar em planejamento e não acompanhar o mercado", explica.

A reportagem da TRIBUNA DO NORTE visitou um restaurante com grande circulação localizada nas proximidades das Avenidas Rocimbaldo e Norvaldo Rocha. De acordo com a tabela de preços desta terça-feira (13), o consumidor gasta R\$ 56,90 no qual inclui o serviço do buffet, com possibilidade de aproveitar por um período de 90 minutos de almoço, com opções de pratos. Laura Lima, 29, é uma consumidora assídua de alimentação fora de residência. Diante da rotina de servidora pública, ela almoça todos os cinco dias da semana em restaurantes, junto ao marido. "Sou cliente recorrente, não deixo passar uma semana sem almoço de R\$ 50 por dia nesse restaurante", explica.

A situação também é apontada de Iara Fernandes, 42, que dificuldade em conseguir ir para casa durante o horário do almoço e o cenário que há de estar um alto custo para a alimentação. "Em alimentação fora de casa, gastamos cerca de R\$ 50 por dia", afirma. No entanto, por também estar ocupa-

do de empregadora, Iara compensa os altos custos que estão para manter um negócio.

No visitado Henrique Barbosa, empresário há 13 anos no ramo de restaurantes, a justificativa do preço praticado está principalmente atrelada a oscilação da demanda, considerado um grande gargalo de custo da operação. "Mesmo que a gente se prepare, é algo que não temos como prever. Temos que estar sempre pronto", pontua. Ele identifica como o maior determinante das operações quando se trata de refeições fora de casa, considerando o custo da operação e a preparação dos alimentos.

Outra justificativa apresentada por Henrique está em uma alta taxa de carga tributária, com o pagamento de impostos. Na ponta do consumidor, o empresário afirma que hoje "o custo operacional financeiro é igual ao custo das mercadorias". Na principal análise, o restaurante conta com aproximadamente 30 colaboradores.

Em todo Brasil, Florianópolis (SC) foi a capital que registrou o preço médio mais alto, atingindo R\$ 62,94. No levantamento nacional, a pesquisa da ABET mostra que o índice do beneficiário na refeição completa fora de casa é de R\$ 56,90. Apesar disso, em Natal, a média cai para R\$ 56,90, ainda com uma variação de 15% ante o ano passado.

Como economizar?

William Eutíquio mostra que o possível é diminuir o consumo de renda com a alimentação fora de lar com programas ações. De acordo com o economista, é necessário pesquisar e buscar opções mais baratas quando for oportuno.

"É preciso observar locais que vendem esses alimentos, apresentando uma qualidade aceitável com um preço mais barato. Outra questão é fazer substituição pelo consumo de alimentos, que muitas vezes pode ser até mais saudável do que comer fora de casa", explica. Segundo o cálculo de William Eutíquio, essa ação praticada pelo menos uma vez por semana poderia garantir uma redução para até 25% no orçamento de renda do consumidor.



Trabalhador compensa 25% da renda com refeições fora de casa

CAPAS DOS JORNAIS

"HÁ COMPROMISSO COM PAULINHO FREIRE PARA 2026", DIZ ROGÉRIO • PÁGINA 4

TRIBUNA DO NORTE

FUNDADOR: ALBERTO FREIRE - 1921 - 2006

ANO 74 - Nº 10.000 - Quarta-Feira, 16 de agosto de 2024

Construção do Polo Gás Sal promete gerar novos empregos

Com investimento total de R\$ 200 milhões, o novo Polo Gás Sal, cuja licitação para construção está prevista para agosto, trará novos empregos e conflitos no tecido gasoso paulista. **» PÁGINA 4**

Prefeitura solicita draga e garante engorda em 2024

« FINALMENTE » O Idema reemitiu a licença para a obra de engorda de Ponta Negra, aceitando as solicitações da Prefeitura e flexibilizando as exigências que existiam para a obra, que agora já pode ser iniciada. Ainda ontem o município solicitou o retorno da draga que realizará os trabalhos de deslocação da areia e a expectativa é que o projeto seja concluído ainda em 2024. **» PÁGINA 9**



FONSECA APROVA EMPATE E FALA QUE TIME DO ABC FICOU ALIVIADO

» PÁGINA 10



« TÁ CARO » Com um valor médio de R\$ 14, Natal tem a refeição fora de casa mais cara do Nordeste, considerando os preços praticados nos capitais. A média no País é R\$ 10. Segundo levantamento, o trabalhador gasta em média 15% da renda em alimentação fora do lar. **» PÁGINA 7**

AMÉRICA INICIA RENOVAÇÕES COM "ESTRELAS" DA EQUIPE DESTA ANO

» PÁGINA 12



TIQUINHO VOLTA AO BOTAFOGO HOJE CONTRA O PALMEIRAS

» PÁGINA 11

Nossa força



« PARALIMPÍADAS » Maria Ritzonide deixou para trás a infância humilde em Santa Antônio do Sítio do Olga para conquistar o mundo com a halterofilismo. Ela estará nos Jogos de Paris 2024. **» PÁGINA 7**

Justiça bloqueia R\$ 8,2 milhões do Estado para o Walfredo Gurgel

A Justiça do RN determinou o bloqueio de cerca de R\$ 8,2 milhões contra o Estado do Rio Grande do Norte com o objetivo de garantir o atendimento do Hospital Walfredo Gurgel. **» PÁGINA 9**

Aumentar imposto para reajustar salários é alvo de críticas na ALRN

Os deputados reagiram ao Projeto de Lei encaminhado pelo Executivo para o reajuste salarial dos servidores. Parlamentares criticam o possível aumento do ICMS para a medida. **» PÁGINA 7**

CINA DEBORA: Rendeu dos raios de Trump uma disputa muito mais dura. **» PÁGINA 5**

ALEX MOURA: O mundo está cada dia mais perto de uma grande guerra. **» PÁGINA 5**

CASSIANO ARRUDA CÂMARA: Quando rico e aparece nos perfis mais pobres do Sertão. **» PÁGINA 11**

NEY JONES: As diferenças entre o imposto pago no Brasil e outros países. **» PÁGINA 11**

Moraes usou TSE contra bolsonaristas, diz jornal

Gabinete de Alexandre de Moraes teria ordenado por mensagens e de forma não oficial a produção de relatórios pela Justiça Eleitoral para combater decisões do plenário em detrimento contra bolsonaristas. **» PÁGINA 6**

BUBENS LEPOUS FERRE: O time do ABC, sem reservas, é digno de Série E (promissão). **» PÁGINA 11**

VIVER: Exposição retribui a passagem de Máio do Andrade no RN. **» PÁGINA 11**

POLÍTICA. Em recado a Sargento Gonçalves, Rogério Marinho ameaça levar ao Conselho de Ética filiados com mandato que forem contra candidatos do PL ... PÁG. 3



AGORARN

www.agorarn.com.br

JORNALISMO PROFISSIONAL E APARTIDÁRIO

NATAL, QUARTA-FEIRA, 14 DE AGOSTO DE 2024 | EDIÇÃO Nº 1.800 | ANO 8 | 7.500 EXEMPLARES

DIRETOR DE REDAÇÃO: ALEX VIANA - alexviana@agorarn.com.br

Meio ambiente ... PÁG. 9

Idema-RN muda licença e autoriza início imediato da obra da engorda

Órgão ambiental deu mais prazo para que prefeitura complemente relatórios técnicos

O Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte (Idema-RN) analisou a Licença de Instalação e Operação (LIO) para autorizar o início das obras da engorda de Ponta Negra. O novo documento mantém as 83 condicionantes que estavam previstas na primeira licença, emitida em 23 de julho, mas al-

teza os prazos para que a Prefeitura do Natal apresente dados complementares dos estudos. Agora, a prefeitura está autorizada a iniciar os serviços, ganhando mais tempo para juntar os outros dados.

Órgão ambiental decidiu mudar a licença após receber mais dados da prefeitura que mostram que os estudos complementares estão em andamento.



Festival Manifesta promove imersão cultural na Pinacoteca

Evento terá shows inéditos, feiras criativas, oficinas e rodas de conversa em Natal; Música será uma das atrações ... PÁG. 13

Política ... PÁG. 4

Girão sobre racha no PL: 'Quem não estiver satisfeito, que saia'

Deputado federal defende unidade do partido em nome de projeto político maior, visando as eleições de 2026.

Operação ... PÁG. 6

PF investiga rede de lavagem de dinheiro de máfia italiana no RN

Esquema teria lavado ao menos R\$ 300 milhões em propriedades, a partir de infiltração no mercado imobiliário.

Saúde ... PÁG. 5

Justiça bloqueia verba para abastecer Walfredo Gurgel

A pedido do Ministério Público, foram bloqueados R\$ 8,2 milhões. Faltam remédios, insumos e material cirúrgico.

Opinião ... PÁG. 2

Bolsonaro teve mais votos na Zona Leste, mas fez isto em outra região?

Sávio Hackradt ... PÁG. 3

Quão os pesos dos agentes de Lula e Bolsonaro na campanha de Natal?

Ilusão e poder

Encontre-se no Livro do Eclesiastes a seguinte frase: "Vaidade das vaidades, tudo é vaidade" (Ec 1, 2). Uma análise dessa assertiva revela que a tradição portuguesa não elucida exatamente o significado que o hebraico quis imprimir no início de sua obra. Segundo vários exegetas, dentre eles Joseph Coppens, Lucien Cerfaux, Jean Giblet etc. o sentido mais próximo seria: tudo são ilusões, tudo é ilusório; efemeridade das efemeridades, tudo é efêmero. A palavra, traduzida do hebraico "hebel" para o nosso idioma significa fugaz, passageiro. Daí o nome bíblico de Abel, aquele que teve vida curta.

Tudo passa! Eis a mensagem de subordinação do Livro Sagrado, aprofundada pela tradição cristã, partindo do ensinamento de Jesus. Vale a pena juntar recursos que a traça comó, cu

o fogo devora? Cristo ensinou: "Que adianta ao ser humano ganhar o mundo inteiro, se vier a amarrar sua vida?" (Mt 6, 26). A história comprova tal realidade: Quantos dignitários e potentados são destruídos, ao longo do tempo! Líderes importantes caem no esquecimento e o ostracismo, mais cedo do que se imagina. Esta é uma profecia contida no Magnificat: "Depois os poderosos de seus tronos e exaltou os de condição humilde" (Lc 1, 52). Ao defender Gregiliano Ramos, o jurista Sobral Pinto asseverou: "nenhum dia-dur é infalível e eterno." Sem Deus, tudo não passa de um sopro. Na antiga cerimônia de coroação do papa, o cardinal camerlengo proclamava: "Sanctus Pater, sic transit gloria mundi" (Santo Pai, assim passa a glória do mundo). Vivem-se tempos em que o lucro, o prestígio e o mandar são imperativos

que movem aspirações de muitos. Há séculos, a humanidade exalta o ter e o poder, desprezando o ser: "obra prima de Deus que não se repete", na expressão do poeta Tagore.

Incutiu-se a ideia de que com habilidade, poder-se-ia alcançar riqueza e status. Entretanto, verifica-se, como resultado, uma geração de pessoas desesperançadas e deprimidas. Diante de uma situação análoga, Jesus expressou: "Tenho pena dessa gente, cegada e aborrida, como ovelhas sem pastor" (Mt 9, 36). Infelizmente, a sede de poder faz calar as ações que visam ao bem comum e à dignidade humana. A sofrida realidade de alguns povos, outrora prósperos, agrava-se atualmente. Pétas ideologias incutem o vício da dominação. A busca desenfreada para manter-se empedrado foi o primeiro pecado da humanidade. É o que se pode inferir da mensagem bíblica no Livro do Gênesis (3, 1-24). Adão e Eva queriam ser iguais a Deus. Mas, adiante, li-se que Cain

matou Abel (Gn 4, 8-16) para permanecer senhor absoluto e único detentor dos bens paternos.

É lamentável perceber que nessa guerra de interesses, quem sofre as consequências são os indefesos, cada vez mais privados das condições mínimas de vida e dignidade. A sedução do poder cega diante das necessidades do próximo. Impede ações iluminadas por amor e solidariedade. O povo fica esquecido, a ponto de se tornar apenas peça no tabuleiro do jogo das conveniências políticas e ideológicas. Sociedade da manipulação! Tais atitudes opõem-se à vontade de Deus e colocam diante da absolutização de comportamentos humanos. Tente constatar que a sociedade brasileira polarizada, com atenuantes aqui ou acolá, vive uma guerra pelo poder. Isto tem causado incontáveis vítimas. A belicosidade dos seguidores de hegemonia não admite limites e desrespeita o homem. Não importa se pessoas passam fome, ficam amontoadas nos

corredores dos hospitais públicos, se a escola é de baixo nível, a população vive insegura e infeliz. O ensinamento do Mestre da Galiléia: "Vem, não para ser servido, mas para servir" (Mt 20, 28) é descartado.

Monseñor Expedito Sobral de Medeiros, outrora pároco de São Paulo do Petrólio (RN), repetiu: "Governantes e legisladores necessitam defender os pobres, e não se defender deles e usá-los." Há certeza de que as angústias dos homens de hoje são também de Cristo, somos impelidos a tomar consciência de nossa responsabilidade na construção de uma sociedade justa e digna. "O poder só é útil, quando se converte em serviço", disse Santa Dulce dos Pobres! Relemos como o salmista: "Desvia, Senhor, os meus olhos, para que não veja a vaidade, e não me vier no teu caminho" (Sl 119/118,37).

João Medeiros Filho - Padre

ATENDIMENTO: 84 3027.1690 | REDAÇÃO: pauta@agorarn.com.br | REDAÇÃO: 84 981175384 | COMERCIAL: publica@agorarn.com.br | COMERCIAL: 84 981171718 | 16 ANOS

MTG: Montagem de canções clássicas na batida do funk expande a MPB no streaming e gera debate sobre direito autoral



HIT: MTG leva DJ Topo ao Rock in Rio

O GLOBO 100



Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 14 DE AGOSTO DE 2024. ANO C - Nº 33.245 - PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ - R\$ 6,00



Rio tem o frio mais intenso em 13 anos

A temperatura mais baixa registrada no Rio desde 2011 — 8,3°C na madrugada em Jacarepaguá — mudou o visual tradicional do carioca diante de clima "glacial". Ciclone no Sul foi o maior responsável pelo frio e pela forte ressaca na orla. Idoso morreu arremessado por onda no Leme. Calor tem data prevista para voltar: sábado. **PÁGINA 27**

REFORMA TRIBUTÁRIA

Câmara aprova taxar transmissão da previdência privada na herança

Projeto que regulamenta futuro sistema de impostos autoriza estados a tributar planos no momento da transferência aos herdeiros

Aprovado ontem pela Câmara, o texto-base do segundo projeto de regulamentação da Reforma Tributária autoriza a cobrança de imposto na transmissão do plano de previdência privada da pessoa que morreu aos herdeiros. O texto determina que caberá aos estados definir se cobrará o tributo, e qual será a alíquota, mas

antes o Senado vai estipular um limite máximo. Hoje, a transmissão de recursos em previdência privada na herança é taxada apenas em alguns estados, e há disputas judiciais sobre o tema. A ideia é criar um padrão para a cobrança e evitar que a previdência complementar seja usada como planejamento sucessório. **PÁGINA 15**

Serviços têm maior alta em 2 anos e pressionam inflação

Transporte aéreo e setores de comunicação e informação puxam aumento acima do previsto e põem pressão no BC sobre juros. **PÁGINA 16**

BNDES vai ampliar repasse de dividendos à União

Banco lucrrou R\$ 13,3 bilhões no 1º semestre e será origem de mais de 25% da receita do governo com dividendos das estatais. **PÁGINA 18**

Bota-abaixo do condomínio do tráfico na Maré

Força-tarefa de agentes policiais e municipais e do MP conseguiu a demolição do condomínio Novo Horizonte, erguido pelo tráfico no Parque União. São 40 prédios de até seis andares, estimados em R\$ 30 milhões. Cobertura era equipada com "cozinha gourmet", piscina com queda d'água e área de bronzamento. **PÁGINA 26**



EDITORIAL ALTA DA INFLAÇÃO PREOCUPA SETOR EMPRESARIAL **PÁGINA 2**

VERA MAGALHÃES Pablo Marçal é a surpresa que não deveria surpreender **PÁGINA 2**

ELIO GASPARI China vai de anátema a maior parceiro comercial do Brasil **PÁGINA 3**

BERNARDO MELLO FRANCO Morte de Eduardo Campos mudou campanha de 2014 **PÁGINA 3**

ZEINA LATIF Estabilidade macroeconômica é crucial para a indústria **PÁGINA 10**

MARTHA BATALHA Pela meia-luz à mesa, nos submetemos às gremolatas da vida **SEGUNDO CADERNO**

Ex-rival, Freixo declara voto em Paes: 'realidade no Rio e no Brasil agora é outra'

Adversário em outras disputas, petista dá apoio à reeleição do prefeito para enfrentar bolsonarismo e por plano que para Lula no estado em 2026. **PÁGINA 5**

Funcionários da Voepass já haviam relatado problemas no sistema de degelo

Documentos internos revelam alertas sobre falhas no sistema de degelo e problemas em turbinas de aviões da empresa, que não quis comentar, informa MARIANA BARRONHA. **PÁGINA 12**

Gabinete de Moraes acionou TSE de maneira informal para miniciar investigações no STF

Mensagens divulgadas pela "Folha de S. Paulo" mostram que assessor do ministro encomendou relatórios sobre bolsonaristas. Moraes diz que atos seguiram rito jurídico e que peças integram os inquéritos. **PÁGINA 10**

PT lança cartilha para orientar seus candidatos a falar ao eleitor evangélico

Documento sugere evitar citações forçadas a Deus e associar críticas a membros das igrejas à sua fé. É recomendada a priorizar a família e a religião. **PÁGINA 4**

Ucrânia condiciona parar ofensiva na Rússia a acordo de 'paz justa'

Presidente Zelensky diz que incurso militar à região de Kursk, a primeira em solo russo desde a Segunda Guerra, é forma de pressionar Kremlin a negociar cessar-fogo. **PÁGINA 20**

Venezuela: Amorim sugere a Lula que Brasil defenda novas eleições

Por ora, país mantém posição oficial de cobrar atas eleitorais. México hesita em atuação conjunta com Brasil e Colômbia. **PÁGINA 21**

VIVI PARA CONTAR 'Tinha só 3% de chances de sobreviver'

O DJ Julio Trindade relata lembranças e pesadelos nos 75 dias de internação com infecção grave, quando atravessou 13 cirurgias e duas paradas cardíacas, e teve pé e dedos amputados. "O humor me salvou, sempre fui fanfarrão". **PÁGINA 23**

CAPA
PROMOCIONAL

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)



Quarta-feira 14 de AGOSTO de 2024 • R\$ 7,00 • Ano 145 • Nº 47783
estadão.com.br

PUBLICIDADE



Jogando Junto

Na hora de empreender,
escolha o time certo.
Escolha ser cliente
de quem joga junto do
empreendedor brasileiro.

No Itaú Empresas,
você conta com um time
de especialistas que te ajuda
a tomar as melhores decisões
para fazer o seu negócio crescer.



Abra sua conta.

FOLHA DE S. PAULO

DESDE 1921 ★ ★ ★ UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

ANO 104 * Nº 34.832

QUARTA-FEIRA, 14 DE AGOSTO DE 2024

R\$ 6,90

Moraes usou TSE fora do rito para investigar bolsonaristas no Supremo

Auxiliar sugeriu estratégia para evitar uso descarado da Justiça Eleitoral; procurado, ministro defendeu as investigações

O gabinete de Alexandre de Moraes no STF ordenou de forma não oficial a produção de relatórios pela Justiça Eleitoral para embasar decisões do próprio ministro contra bolsonaristas no inquérito das fake news na Suprema Corte durante e após as eleições de 2022.

Diálogos mostram como a área de combate à desinformação do Tribunal Superior Eleitoral, presidido por Moraes, foi usado como braço do gabinete do ministro no Supremo, relatam Fabio Serapião e Glenn Greenwald. Mensagens revelam fluxo fora do rito nos dois tribunais.

A Folha teve acesso a mais de 6 gigabytes de mensagens e arquivos trocados via WhatsApp por auxiliares, entre eles o principal assessor de Moraes no STF, o juiz instrutor Airton Vieira. Em alguns casos, relatam irritação do ministro com a demora no atendimento a ordens.

Vieira demonstra em audiências a preocupação com a forma de atuação dos gabinetes do ministro no Supremo e no TSE. "Se alguém for questionar, vai ficar uma coisa muito descarada", diz o Eduardo Tagliaferro, então chefe da assessoria de enfrentamento à desinformação do TSE.

Em nota, o gabinete do ministro Alexandre de Moraes diz que "todos os procedimentos foram oficiais, regulares e estão devidamente documentados nos inquéritos e investigações em curso no STF, com integral participação da Procuradoria-Geral da República". **Política A4 e A6**

Bruno Boghossian
Ministro quis concentrar poder em vez de buscar corrigir vícios **Opinião A2**

Análise Ranier Bragon
Mensagens escancararam um julgador que era também acusador e investigador **A6**



Daniel Werpa/Folhapress

CORPOS DAS VÍTIMAS DO ACIDENTE AÉREO DA VOEPASS SÃO TRANSPORTADOS PARA CASCAVEL (PR)

Militares da FAB ajudam a carregar caixão com uma das vítimas da tragédia; 18 famílias recusaram proposta feita pela prefeitura da cidade paranaense de realizar velório coletivo **Cotidiano B1**

Lula sugeriu convocar novo pleito na Venezuela

O presidente Lula (PT) cogitou em reunião ministerial na quinta (8) convocar nova eleição na Venezuela como solução para a crise. Lula teria dito que o resultado do pleito não poderia ser aceito sem provas de que foi limpo. **Mundo A11**

Bernardo Guimarães País vizinho é um caso de desastre

Nos anos 1960, a Venezuela era um caso de sucesso econômico. Hoje, é um exemplo cartunesco de país latino-americano que exporta petróleo em vez de bananas, tem a economia em frangalhos e um ridículo tirano. **Mercado p.10**



Galvina Bello/Folhapress

NÃO FOI PRECISO INTERVIR NO DÓLAR, DIZ CAMPOS NETO

Presidente do BC afirma que não houve 'disfuncionalidade grande' que justificasse intervenção; segundo Haddad, Lula indicará futuro chefe da autarquia nas próximas semanas **Mercado p.3**

Câmara aprova 2º projeto de regulamentação da tributária

A Câmara dos Deputados aprovou ontem o texto-base do segundo projeto de lei da regulamentação da reforma tributária. Foram 303 votos favoráveis e 142 contrários — eram necessários 257 votos. Agora, deputados analisarão destaques ao texto.

A proposta trata das regras do comitê que será criado pela reforma para gerir o Imposto sobre Bens e Serviços, estadual e municipal, e altera tributos sobre transmissão de bens imóveis (ITBI) e sobre herança e doações (ITCMD). **Mercado p.1**

Marçal omite empresa e mais de R\$ 22 mi à Justiça

Pablo Marçal, pré-candidato a prefeito de SP, omitiu uma empresa e reduziu em ao menos R\$ 22 milhões o valor de seu patrimônio em sua declaração de bens ao TSE. "Tratou-se de um erro de digitação", diz o ex-coach. **Política A8**

Nunes lidera entre evangélicos em 2º turno contra Boulos

Ricardo Nunes fica à frente de Guilherme Boulos em um 2º turno na corrida à Prefeitura de SP, diz Datafolha. O prefeito lidera entre evangélicos, homens e pobres, e o deputado empatou com Nunes entre negros e mulheres. **Política A9**

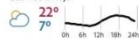
Sobrevivente de Hiroshima morre aos cem anos em SP

Saúde B4



ATMOSFERA

São Paulo hoje



| | Hoje | Amanhã |
|----------|---------|---------|
| Rio | 08°-24° | 12°-29° |
| Brasília | 17°-28° | 17°-29° |
| Ribeirão | 10°-30° | 11°-33° |

Fonte: www.climatempo.gov.br

Esporte B7

Atletas com influência

Após Jogos, 'atletas influenciadores' do Brasil crescem nas redes sociais

Ilustrada C1

Paraísos de concreto

Casas de Tomie Ohtake e Chu Ming Silveira abrem para visitação

TCU faz governo liberar R\$ 1,35 bi ao Judiciário

Decisão da corte de contas levou o governo Lula a abrir crédito extraordinário de R\$ 1,35 bilhão para o Judiciário fora dos limites do arcabouço fiscal, como restituição retroativa a limites de 2017 a 2019. **p.2**

EDITORIAIS A2

Galipolo paga pedágio por falatório de Lula

Sobre declarações do diretor do Banco Central.

A guerra vai à Rússia. A respeito de ataque surpreendente da Ucrânia.

GRÁFICOS

